

Indicadores

3 de setembro de 2026



-0,01%

B3

Volume: R\$ 35,241 bi

Equilibrando-se entre os ventos positivos do exterior e uma correção após a euforia com o cenário eleitoral, o Ibovespa defendeu os 185 mil pontos e encerrou perto da estabilidade.

No mês	No ano	Em 12 meses
+4,38%	+14,93%	+32,41%

Dólar

Comercial	5,1040/5,1045
Banco Central	5,0956/5,0962
Turismo	5,2100/5,3110

Euro

Comercial	5,9350/5,9360
Banco Central	5,9221/5,9233
Turismo	6,1000/6,2060

CONGRESSO NACIONAL

CNM pode destravar revisão de dívida rural

A reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), prevista para esta sexta-feira, pode definir os primeiros ajustes para destravar a renegociação das dívidas rurais. A expectativa é pela prorrogação do prazo de proteção aos produtores e a revisão de normas que dificultam o alongamento das operações. p. 10

ELEIÇÕES p. 19

Manuela propõe ações de combate à violência de gênero no País

FABIOLA CORREA/JC



Manuela d'Ávila é candidata ao Senado Federal pelo PSOL

Vendas de máquinas na Expointer registram queda

Evento entra na reta final ainda com baixa comercialização de implementos agrícolas **Caderno especial**

DANI VILLAR/ESPECIAL/JC



Fabricantes relatam menor presença de potenciais compradores na feira deste ano; meta é pelo menos repetir soma de R\$ 3,7 bilhões de 2025

LEGISLAÇÃO

Fim da Taxa das Blusinhas é aprovado

O Congresso Nacional aprovou nesta quinta-feira a medida provisória (MP) que acabou com a chamada Taxa das Blusinhas, aplicada sobre compras internacionais de até US\$ 50. A isenção do imposto, que já está em vigor, se tornará permanente após a sanção do presidente Lula. A MP que zerou a alíquota de 20% sobre esse tipo de compra foi publicada em maio pelo governo e perderia a validade em 8 de setembro. p. 17

BALANÇOS p. 8

SLC Agrícola amplia lucro em 75% no trimestre

CADERNO VIVER

Os negócios no Festival de Cinema de Gramado

FERIADÃO p. 20

Expectativa é de 1 milhão de veículos nas rodovias do RS

ENTREVISTA p. 7

Indústria defende benefícios para produção de químicos com etanol

ABIQUIM/DIVULGAÇÃO/JC



Presidente da Abiquim, Cordeiro sugere estímulos ao setor

/ EDITORIAL

Longevidade e baixa natalidade: os impactos para o RS

O aumento da expectativa de vida e a baixa taxa de natalidade já são uma realidade no Rio Grande do Sul. A maior longevidade traz uma conquista, mas também exige planejamento para que o Estado esteja preparado para uma população que vive mais e para os impactos dessa transformação.

Três fatores merecem atenção. Segundo dados do Departamento de Economia e Estatística (DEE) publicados em reportagem do Jornal do Comércio nesta semana, a expectativa de vida chegou a 76,49 anos no triênio 2022-2024 no Estado. Em média, as mulheres gaúchas vivem 79,63 anos e os homens 73,30 anos. Mas esses anos precisam ser acompanhados de saúde, autonomia e oportunidades para quem ultrapassa a barreira etária.

Ao mesmo tempo, o Rio Grande do Sul tem uma das menores taxas de crescimento populacional do País. A fecundidade é de 1,4 filho por mulher, abaixo da média nacional de 1,5, e a migração não tem sido suficiente para compensar a queda dos nascimentos. Entre 2000 e 2024, a população com mais de 60 anos passou de 1,09 milhão para 2,31 milhões. Sua participação subiu de 10,6% para 20,6%, enquanto o número de menores de 15 anos caiu em mais de 676 mil.

Esse novo desenho da população terá reflexos diretos na economia. Com menos pessoas em idade de trabalhar, o crescimento dependerá ainda mais de produtividade, qualificação e inovação. Também será preciso abrir espaço para trabalhadores mais velhos, combatendo o etarismo e valorizando a experiência. Trabalhar depois da aposentadoria deve ser uma escolha, e não uma imposição pela necessidade de renda.

O impacto desse novo cenário demográfico chegará também à saúde, à assistência e aos cuidados. Famílias menores significam menos pessoas para dividir a responsabilidade por pais e avós que viverão mais tempo.

Os dados do IBGE mostram que o crescimento populacional brasileiro também desacelera e colocam o Rio Grande do Sul entre os estados com as menores taxas. Não é um cenário para o futuro distante, pois já está acontecendo.

Envelhecer não precisa ser significar perder dinamismo, mas exige planejamento e escolhas. O Rio Grande do Sul pode esperar que os problemas apareçam ou se antecipar a eles, planejando cidades, saúde, trabalho, educação, previdência e cuidados. Preparar-se para uma população que vive mais é, sobretudo, preparar o Estado para o seu próprio futuro.

Envelhecer não precisa significar perder dinamismo, mas exige planejamento e escolhas

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



As raças sintéticas vivem um momento de expansão no Estado. Os produtores ampliaram os investimentos em cruzamentos que combinam características de raças britânicas com a rusticidade e a adaptação dos zebuínos. Mire o QR Code e assista à reportagem de Ana Esteves com imagens de Dani Villar.



A semana foi intensa na 49ª Expointer no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Milhares de visitantes já passaram pelo parque para acompanhar os destaques do agronegócio e a força do campo. Com apresentação de Mauro Belo Schneider, o JC Te Lembra traz o resumo semanal. Confira nas redes sociais do JC.



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A alegria é fruto de uma vida de oração, comunhão com Deus, treinamento e conquista pessoal. No entanto, é uma virtude que precisa ser conquistada, exercitada, aprendida, até que se firme como uma parte de sua personalidade. Se semear somente ideias positivas, vai colher os frutos da sabedoria e da alegria. Isso é semelhante ao que ocorre com as crianças, receptivas a ver o mundo como um presente magnífico dado por Deus.

Meditação

É preciso ter no coração uma alegria semelhante à das crianças: pura e verdadeira.

Confirmação

“Em verdade vos digo, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, não entrareis no reino dos Céus” (Mt 18,3).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



De novo na Expointer

Mais uma edição da Expointer e mais uma vez um evento na semana da feira maior gaúcha se destacou: o almoço de confraternização dos jornalistas com a diretoria do Banrisul, presidente Fernando Lemos à frente. O dirigente enfatizou que o agro gaúcho é forte e não está quebrado como querem alguns, mas o governo federal precisa urgentemente regulamentar a MP que trata da renegociação das dívidas.

Vítimas de golpes

Colunista de um grande jornal econômico escreve artigo com o título “Por que tanta gente cai em golpes?” De firma cartesiana, dá para dividir esse grande público em dois blocos: os que acreditam em Papai Noel e os que querem ganhar dinheiro fácil. Talvez seja a maioria.

Sui generis

Expressão latina que significa “de seu próprio gênero” ou “único em sua espécie”. O Brasil se enquadra neste título por uma série de razões, mas uma delas é querer diminuir a carga semanal de trabalho dos assalariados sem aumento de produtividade. Nem o maná bíblico caindo dos céus foi tão milagroso.

O civismo que desapareceu

Gramado ressuscita o que está morto e sepultado há muito tempo em cidades do Interior e da própria Capital: os desfiles cívicos da Semana da Pátria. Quem tem cabelos brancos lembra com saudade e tristeza da Parada da Mocidade, realizada dia 2 de setembro, do tradicional desfile de 7 de Setembro, do acendimento da Pira da Pátria no Parque da Redenção, chama trazida a pé por atletas desde as margens do Ipiranga e de lá para todo o Brasil. Pátria amada, hoje não se cultua mais, se afana dela.

PREFEITURA DE GRAMADO/DIVULGAÇÃO/JC



Cheirinho de pizza no ar. O ministro do STF Gilmar Mendes disse que a culpa da crise do Supremo é do seu colega André Mendonça. Facilita e vão culpá-lo pela insolvência do Banco Master.

HISTORINHA DE SEXTA

Parece que foi ontem

Certo, não é pra tanto, porque completar 58 anos de jornalismo tem que ser visto pelas mentes de mais de meio século. Mas posso garantir que lembro perfeitamente do dia em que o jornalista Ademar Vargas de Freitas, colega da Faculdade de Jornalismo da Ufrgs, me encontrou na entrada do Centro Acadêmico Franklin Delano Roosevelt para dizer que havia uma vaga para repórter da madrugada na Zero Hora.

Só fui pensar no tamanho da empreitada depois de agarrar a chance com duas mãos, e tinha a ver com carga horária. Afinal, eu trabalhava na secretaria da gerência de um banco, o Província, no tempo em que os juros bancários eram 3,2% ao mês, sendo 0,2% de IOF. Já naquele tempo, o governo mordida seus cidadãos.

Duque de Caxias, 533, Alto da Bronze, segundo andar, apê 21. Bronze teria sido uma mulher que se postava na janela de um sobrado, de onde contava as últimas fofocas do bairro. Foi isso que me ensinaram na faculdade e eu gostava de pensar que, de onde eu morava, poderia ter ouvido a fofocalhada da tal mulher. Teria dado boas matérias.

Boas matérias é que não faltavam nas madrugadas de 1968, na cidade que nem tinha 400 mil habitantes, bondes barulhentos e duas sinaleiras entre a redação, na rua Sete de Setembro, e o bairro Ipanema, na Zona Sul.

Os automóveis nacionais começaram a ser cada vez mais vendidos e, da janela da Bronze, quem sabe - eu pensava -, se eu tivesse grana (e mesmo com dois empregos, ainda não era uma realidade palpável), eu não teria garagem para meu carro que, um dia, se Deus me ajudasse, teria um. Com canos retos e sem surdina, e direção de carro de corrida.

Se Deus realmente tivesse olhos para mim, mandaria o Banco da Província multiplicar meu salário por 10. Uma colega de faculdade, a Genoveva, me contou anos depois que eu dizia: “se pelo menos eu ganhasse 2 mil”, daria para brincar contra os 600 que ganhava.

Mas não era dinheiro pouco. Dava para comer melhor que a gororoba gosmenta do RU, podia almoçar no Matheus e jantar picadinho com farofa ou um filé alto com aspargos na manteiga no Stylo's Bar, na Independência. E comprar umas roupinhas novas e discos. Dúzias deles.

Pelo jeito o Senhor não me ouviu, ou os diretores do banco eram pão-duros renitentes como Ebenezer Scrooge, do escritor Charles Dickens. Restava ganhar bem como jornalista, mas eu sabia que na profissão que escolhera “ganhar bem” era inexistente.

Mas era o que eu sabia fazer. Escrever dava uma liberdade de imaginação. Bancário, não. Entre slips, livro razão e duplicatas, a vida me parecia monótona como contar quantos paralelepípedos tinha na largura da rua do meu prédio na Duque.

Sair da ZH às 7 horas da manhã, correr até a faculdade, almoçar correndo, ir para o banco às 12h30min e dele sair às 18h45min, comer um mata-fome e dormir três horas para pegar pesado antes da meia-noite, bem, meu cálculo era que em algum tempo eu poderia pegar o horário dos meus sonhos - das 19h até meia-noite, para depois ir para a noite, se Deus quisesse - às vezes ele não queria.

Magro como espeto de churrasco que fez dieta, dormindo de pé, olheiras profundas, mas podem acreditar numa coisa: eu era feliz pra caramba.

Biocombustíveis em Porto Alegre

Maior fabricante de biocombustíveis do Brasil, a Be8, de Passo Fundo, assinou contrato com a prefeitura de Porto Alegre durante a Expointer, para abastecer a frota de ônibus da Capital. Em um primeiro momento, será realizado um teste a partir do Be8 Bevant, que pode substituir integralmente o diesel convencional sem a necessidade de adaptação em motores e reduzindo emissões de CO₂.

/ PALAVRA DO LEITOR

Caderno Viver completa 30 anos

Surgido nas páginas do Jornal do Comércio em 1996, o Viver foi criado com o objetivo de ampliar e diversificar a cobertura cultural feita pelo Panorama, espaço diário dedicado ao entretenimento e às artes (Jornal do Comércio, edição de 28/08/2026). Parabéns pela trajetória de 30 anos de sucesso do caderno Viver. Trata-se de um suplemento completo de lazer e cultura que, desde 1996, se constitui em mais um atrativo do Jornal do Comércio. Congratulações à direção e à equipe de colaboradores desta editoria. (Gilberto Jasper, jornalista, por e-mail)



Expointer

O primeiro fim de semana da 49ª Expointer teve grande circulação de público, novidades no campo e discussões sobre os desafios do agronegócio (JC, 30/08/2026). Gosto muito da Expointer, vou vários dias ao Parque de Exposições Assis Brasil. É uma pena que não façam investimentos no bem-estar dos visitantes. O parque não tem uma boa acolhida, as ruas e calçadas não estão parelhas e faltam banheiros limpos e bem cuidados, não os químicos, que são sujos. (Maria Santos)

Máquinas agrícolas

O cenário mais difícil para a indústria de máquinas e implementos agrícolas começa a aparecer também na composição da 49ª Expointer, que tem redução de 10% no número de empresas do setor de máquinas e implementos agrícolas (JC, 28/08/2026). Os custos com feiras no Brasil são exorbitantes e infelizmente são festas, não feiras de negócios, que deveriam ser o foco. (Giovanni Ramos Caletti)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia da Independência do Brasil em 07 de setembro, a edição do dia 07 será conjunta com a do dia 04 de setembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 03 de setembro.

A edição do dia 08 de setembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 04 de setembro.

/ ARTIGOS

Logística do RS desafia a competitividade

Daniel Fleischer

Em um cenário de crescente pressão por custos e confiabilidade, a infraestrutura logística passa a ocupar posição ainda mais estratégica diante da concorrência global cada vez mais acirrada. No RS, onde a indústria tem forte peso na economia e depende de uma complexa rede de transporte para movimentar insumos e cargas, as condições dos modais são um ponto de atenção que desafia nossa capacidade de produzir e abastecer mercados.

A operação no Polo Petroquímico de Triunfo evidencia essa situação. Desde as enchentes de 2024, o terminal ferroviário projetado e construído pela Braskem para recebimento do etanol de cana-de-açúcar está desativado em função do abandono da malha ferroviária. O transporte agora é por rodovia, com impacto em 12 mil caminhões a mais por ano nas rodovias e aumento do custo logístico.

A maior utilização do modal rodoviário aumenta a importância das condições das estradas. É o caso da recuperação da ERS-124, entre a BR-386 e o anel viário do Polo, estratégica para o escoamento de insumos e cargas sensíveis. São pelo menos 10 mil veículos/dia, incluindo os deslocamentos de quase 6.300 trabalhadores das empresas do Polo em uma via com mais de 45 anos, que precisa de sinalização e reparos.

Nas hidrovias, a preocupação é histórica. Celebramos a dragagem e a sinalização noturna do trecho entre Porto Alegre e Rio Grande, mas per-

manece a necessidade de um plano de longo prazo. Episódios de recorrência na manutenção do sistema de içamento da Ponte do Guaíba evidenciam a vulnerabilidade de um dos principais corredores logísticos do Estado. Urge uma solução definitiva considerando a nova ponte e as demandas rodoviárias e hidroviárias.

Combinados, esses exemplos retratam um desafio constante do setor produtivo gaúcho: a urgência de uma infraestrutura capaz de oferecer previsibilidade, segurança e alternativas para a movimentação de cargas. A Confederação Nacional do Transporte (CNT) identificou 256 projetos prioritários no Estado, os quais demandam R\$ 125 bilhões em investimento em todos os modos de transporte de cargas.

A competitividade industrial também depende da capacidade de fazer matérias-primas chegarem no tempo certo, produtos alcançarem seus destinos com segurança e empresas contarem com alternativas quando uma rota fica indisponível. Nesse contexto, logística e indústria são partes de uma mesma equação.

Gerente de Relações
Institucionais da Braskem no RS

A maior utilização
do modal rodoviário
aumenta a
importância das
condições das
estradas

Liderança feminina e o futuro da tecnologia

Sonia de Almeida

A tecnologia move o mundo, mas quem move a tecnologia? Por décadas, a resposta automática orbitava em torno de figuras masculinas em salas de desenvolvimento isoladas. Essa narrativa, porém, ignora uma força que está reconstruindo as fundações do setor: as mulheres. Longe de serem somente usuárias de sistemas, as mulheres líderes, professoras e mentoras estão usando a educação como ferramenta política e econômica para moldar o futuro da inovação.

A liderança
feminina na
educação
tecnológica é o
motor central da
evolução digital

De acordo com o estudo nacional W-Tech do Observatório Softex, de 2025, as mulheres representam hoje apenas 17,8% das pessoas que concluem cursos de TI no Brasil. Isso porque os líderes nesse setor são, majoritariamente, homens. Quando uma jovem estudante entra em uma sala de aula de computação ou em um laboratório de robótica e encontra uma mulher no comando, o horizonte de possibilidades se expande imediatamente.

A presença feminina no topo da transmis-

são de conhecimento desmistifica a falsa ideia de que as ciências exatas são um clube exclusivo. Além das linguagens de programação, mentoras e professoras validam a existência e a capacidade de suas alunas em um ecossistema historicamente hostil. Elas servem como pontes vivas entre o sonho e a carreira realizável.

Vale destacar, inclusive, que a educação moldada por perspectivas plurais gera produtos e serviços melhores. Quando mulheres lideram a formação dos novos talentos tech, o viés de gênero nos códigos começa a ser combatido na raiz, criando algoritmos de inteligência artificial, aplicativos e sistemas de segurança digital mais inclusivos, seguros, éticos e verdadeiramente universais.

Além disso, equipes plurais desafiam o status quo, evitam o pensamento de manada e encontram caminhos criativos que grupos uniformes simplesmente não conseguem enxergar.

A liderança feminina na educação tecnológica é o motor central da evolução digital. Apoiar, financiar e visibilizar mulheres que educam significa garantir que o futuro da tecnologia seja desenhado por mãos diversas. A próxima grande revolução tecnológica nascerá de linhas de código inovadoras, salas de aula e mentorias diversas.

Diretora Executiva da Associação Feminina
de Estudos Sociais e Universitários (Afesu)

economia

CMPC está otimista sobre liberação de licença

Diretor-geral da empresa no Brasil, Antonio Lacerda vê perspectiva positiva ao avanço de novo empreendimento em Barra do Ribeiro

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Após meses de imbrólios jurídicos e ambientais, a fábrica de celulose da CMPC em Barra do Ribeiro, na Região Centro-Sul do Estado, pode ter seu futuro definido ainda neste mês. O diretor-geral da multinacional no Brasil, Antonio Lacerda, traz uma perspectiva positiva sobre o empreendimento e reafirma que o mês de setembro deverá ser decisivo ao projeto que envolve o maior investimento já anunciado no Rio Grande do Sul, de R\$ 27 bilhões.

“É um mês decisivo em dois aspectos. Primeiro, porque o procurador federal Ricardo Gralha pediu pela segunda vez a suspensão de todo o processo do licenciamento por uma liminar. Ele já não conseguiu sucesso na primeira junto à Justiça Federal na primeira instância e, agora, esperamos que o TRF-4 se manifeste de forma negativa em relação à segunda liminar, temos uma esperança muito grande de que isso aconteça. E, também, o processo de licenciamento continua paralelamente. E esperamos ter a licença prévia até o final do mês”, avaliou Lacerda



TÂNIA MEINERZ/JC

Executivo espera licença prévia ambiental para instalação de nova fábrica de celulose ainda em setembro

durante evento na Casa do Jornal do Comércio na 49ª Expointer.

Em entrevistas exclusivas concedidas ao Jornal do Comércio, representantes do governo estadual traçaram perspectivas semelhantes, indicando que há possibilidade de que os imbrólios se resolvam em breve. Foi o caso da nova secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Isa Carla Osterkamp, que substituiu Marjorie Kauffmann no comando da

pasta, que estima para as próximas semanas um desfecho sobre a concessão da licença prévia ambiental do complexo, que, provavelmente, será viabilizada.

“Está em andamento. Estamos ainda em tratativas para que nas próximas semanas a gente consiga ter as culminâncias do que vem a ser esse licenciamento. Mas, a expectativa é positiva”, afirmou a nova dirigente da Secretaria Estadual do Meio Ambiente

e Infraestrutura.

Enquanto isso, o governador Eduardo Leite disse que o governo estadual aguarda um segundo estudo técnico da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) para emitir a licença prévia a partir da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

“O processo de licenciamento contempla toda a parte de impacto ambiental e também o chamado componente indígena, que é ana-

lisado pela Funai. Já há, para um primeiro grupo de indígenas, uma análise da Funai, mas aguarda-se uma segunda sobre um outro grupo indígena que está na área impactada. No momento que houver essa manifestação da Funai, estaremos em condições de ter a emissão da licença pela Fepam”, pontuou o chefe do Piratini.

Ele ainda reafirmou considerar equivocada a interpretação que o procurador federal realiza da norma de licenciamento.

“O procurador tem o direito que lhe assiste de acionar judicialmente, fez esse questionamento, mas todo o processo está sendo feito de acordo com a norma. Não ter esse questionamento do procurador teria acelerado o processo porque ele está transcorrendo dentro da normalidade. A empresa fez a contratação das consultorias técnicas, faz a análise desse componente indígena, juntou, se não me engano, há três semanas, documentações junto à Funai, que já se manifestou sobre uma parte e há expectativa de que se manifeste sobre a outra. E, em breve, esperamos poder fazer a emissão da licença com a profunda responsabilidade que tem o nosso órgão ambiental em relação a esse tema”, acrescentou Leite.

Contrato de terminal de celulose da companhia em Rio Grande será assinado dia 9

A assinatura do contrato para a cessão de área para a construção de um terminal de celulose da CMPC junto ao porto de Rio Grande já tem data. Conforme a Superintendência de Patrimônio da União no Rio Grande do Sul (SPU/RS), a cerimônia será realizada a partir das 9h do dia 9 de setembro, na planta industrial da multinacional em Guaíba. O evento contará com a presença da ministra de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, e envolverá visitas nas instalações fabris e coletiva de imprensa.

“Assinaremos junto com a ministra o contrato de cessão do terminal portuário. É um projeto muito importante para a região, com mais de 1,2 mil empregos gerados e, com certeza, já é um marco para a cidade de Rio Grande”, avalia o diretor-geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda.

O terminal integra o Projeto Natureza, fruto do maior inves-

timento já anunciado no Estado, de R\$ 27 bilhões, e que também envolve a construção de uma fábrica de celulose em Barra do Ribeiro que aguarda a licença prévia – questão que Lacerda espera resolver ainda em setembro. Do valor, R\$ 1,4 bilhão ficará no porto de Rio Grande.

As iniciativas avançam de maneira independente. Conforme o diretor-geral da CMPC no Brasil, a produção da empresa em sua planta industrial em Guaíba já justificaria a necessidade portuária.

O executivo da multinacional também afirma que a expectativa é de iniciar as obras do terminal portuário no princípio de 2027, com previsão de serem concluídas dentro de um período de 30 meses – cerca de dois anos e meio. Há contrapartidas exigidas para a cessão da área que podem ter sua execução iniciada assim que a autorização for emitida.

“A melhoria da navegabilidade com o aumento do calado bene-

ficia todos os usuários do porto, é muito importante para nós. Assim que estivermos liberados, come-

çaremos a dragagem e a reforma de dez casas históricas do terminal portuário. Também daremos

início à construção do terminal, que queremos começar o quanto antes”, acrescenta Lacerda.



FABIANO PANIZZI/CMPC/JC

CMPC já conta com produção em Guaíba e pretende construir sua segunda unidade na Região Metropolitana



Opinião Econômica

Solange Srouf

Diretora de macroeconomia para o Brasil
no UBS Global Wealth Management



A correlação quebrada entre juros e ações: até quando?

Mercado acionário nos EUA continua renovando máximas, quebrando essa correlação negativa

A alta dos juros longos é um fenômeno global. O Treasury americano de 30 anos superou 5,20%, maior nível desde 2007; o Bund alemão de dez anos rompeu 3,3%, o maior desde 2011; os gilts britânicos de longo prazo estão na máxima em quase três décadas; e o título japonês de 20 anos está no pico desde 1999.

Nos Estados Unidos, porém, essa alta preocupa mais dada a importância global e a robustez do mercado acionário americano, que, em tese, deveria sofrer com o maior custo de oportunidade de investir em ações. Até quando essa resiliência se sustenta?

A explicação mais óbvia seria sobre a desancoragem das expectativas de inflação. Afinal, a inflação americana roda acima da meta há mais de 65 meses. Como as expectativas de médio e longo prazo não subiram de forma re-

levante, podemos descartar essa hipótese. Restam, então, quatro possibilidades concorrentes, e não excludentes entre si.

A primeira é a expectativa de uma política monetária restritiva por mais tempo. A taxa longa reflete a média das taxas curtas esperadas somada a um prêmio de risco. Se o mercado acredita que o Fed manterá os juros elevados ou trará novas altas, a ponta longa da curva sobe, mesmo sem mudanças na inflação esperada. A mensagem do presidente do Fed, Kevin Warsh, continua sendo a de que ainda há trabalho a fazer para trazer a inflação de volta à meta.

A segunda é uma mudança estrutural na forma de produzir e investir, com viés inflacionário. A globalização vem sendo parcialmente revertida. Cadeias de suprimento são redesenhadas para resiliência, não eficiência. Segurança

energética e nacional passaram a pesar mais que custo mínimo. Ao mesmo tempo, gastos com defesa, infraestrutura e a volta da política industrial pressionam o custo de capital de equilíbrio e a inflação.

A terceira é o prêmio fiscal. O mercado exige mais para financiar dívida pública longa porque vê mais risco na trajetória fiscal americana. O déficit nominal gira perto de 6% do PIB - inédito em tempos de paz e pleno emprego -, com a dívida pública acima de US\$ 40 trilhões, cerca de 125% do PIB. Soma-se a isso a mudança no perfil dos compradores. Entre 2022 e 2025, a fatia em poder de bancos centrais domésticos caiu de 27% para 17%, e a do setor oficial estrangeiro, de 15% para 13%. O espaço foi ocupado por hedge funds. O comprador marginal do Treasury deixou de ser uma instituição com horizonte longo e passou a ser um investidor

que exige um prêmio maior para carregar risco.

Por fim, há o boom de investimento liderado pela inteligência artificial. Quando o investimento agregado acelera tão rapidamente, a demanda por capital supera a poupança disponível. Empresas de tecnologia emitem dívida corporativa em ritmo recorde para bancar data centers, competindo com o Tesouro pelo mesmo estoque de poupança global, e o juro real sobe.

Apesar disso, o mercado acionário americano segue renovando máximas, quebrando a correlação negativa tradicional entre juros e ações. Isso sugere que os investidores atribuem a alta dos juros mais a um ciclo de investimento capaz de elevar a produtividade futura que à inflação, ao aperto monetário ou política fiscal insustentável. Os resultados corporativos sustentam essa leitura, não

apenas entre as empresas ligadas à IA. O lucro antes de impostos das empresas americanas atingiu 18% da renda nacional, a maior participação desde o período posterior à Segunda Guerra. Enquanto essa combinação de lucro amplo e capex em IA parecer sustentável, as ações continuarão tolerando juros mais altos.

A pergunta central é se o entusiasmo com a IA bastará para manter os investidores indiferentes aos demais motores da alta dos juros. Se o juro sobe por otimismo com produtividade, Bolsa e juro podem conviver relativamente bem. Mas quanto mais essa alta vier de inflação, da competição por capital com defesa e infraestrutura, da política monetária restritiva ou do prêmio fiscal, maior a chance de que a Bolsa americana, hoje em máximas históricas, tenha de enfrentar algum ajuste.

Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas:
Vai investir na sua empresa?
Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:

banrisul
empresas

Alisul investe R\$ 25 milhões em fábrica de São Leopoldo



Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A Alisul Alimentos, indústria voltada à nutrição animal com sede em São Leopoldo, investirá R\$ 25 milhões para qualificar a produção a partir de três diferentes frentes. O valor será financiado pelo Banco Regional de De-

envolvimento do Extremo Sul (BRDE), que celebrou o contrato na segunda-feira, 31 de agosto, durante a Expointer 2026.

A perspectiva é de que o projeto já tenha sido colocado em prática no primeiro semestre de 2027. A primeira das novidades é uma caldeira moderna, considerada como o "coração" da produção pela presidente da Alisul Alimentos, Susana Schmitz Gewehr.

Mas, além dela, é esperada a aquisição de um secador para

a linha de alimentos extrusados (produtos submetidos a um processo térmico de cozimento rápido sob alta pressão e umidade), que é voltada à psicultura. Voltando-se à inovação, também haverá destinação de apostes para uma linha robotizada de equipamentos de empacotamento.

"Vai ser um investimento diversificado em três áreas distintas que vem em boa hora. Esse aporte é fundamental para que possamos seguir investindo e fazendo as coisas acontecerem no agro, que é onde atuamos. Nosso negócio é fundamentalmente de nutrição animal", avalia Susana.



Unidade receberá aportes a partir de financiamento com o BRDE

Ficha técnica

- Investimento: R\$ 25 milhões
- Estágio: anunciado
- Empresa: Alisul Alimentos
- Cidade: São Leopoldo
- Área: Indústria

Biamar faz aporte de R\$ 24 milhões na expansão da unidade em Farroupilha

A Biamar investe em torno de R\$ 24 milhões na ampliação e modernização da planta fabril localizada na cidade de Farroupilha, na Serra Gaúcha.

Na incorporação de mais 28 novos teares ao parque, já formado por 120 unidades, todas de origem japonesa, o aporte é de R\$ 9 milhões. No total, serão 138 equipamentos, pois haverá substituição de alguns.

O valor de R\$ 15 milhões destina à infraestrutura. Entre outras medidas, a empresa prepara a expansão de mais 2 mil metros quadrados na sede, que hoje soma 22 mil metros quadrados, dos quais 5 mil são destinados à loja, que atende a cerca de 7 mil clientes ativos, exclusivamente varejistas. Em torno de 90% das compras são feitas presencialmente na loja.

Entre 2020 e 2025, a Biamar investiu mais de R\$ 100

milhões em infraestrutura, tecnologia, treinamento, desenvolvimento de produtos e ampliação da operação. O marco mais recente foi a inauguração, em 2022, do novo complexo industrial de 22 mil metros quadrados, avaliado em R\$ 60 milhões.

Do total, 10,5 mil metros quadrados destinados são destinados ao parque fabril e 12,5 mil metros quadrados à área comercial, showroom, depósito, marketing, estúdio fotográfico e recepção de clientes.

Ficha técnica

- Investimento: R\$ 24 milhões
- Estágio: em execução
- Empresa: Biamar
- Cidade: Farroupilha
- Área: Indústria

economia

Abiquim defende benefício do CBIO para produção de químicos com etanol

/ INDÚSTRIA QUÍMICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A demanda pela substituição de insumos fósseis por renováveis também é percebida dentro da cadeia de produtos químicos. O fato de ser um grande produtor de etanol deixa o Brasil em um cenário estratégico nesse tema. Porém, o presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), André Passos Cordeiro, destaca que ainda há alguns pontos que precisam evoluir para aumentar a competitividade das empresas nessa área e uma dessas ações é estender o benefício do Crédito de Descarbonização (CBIO) para a fabricação de químicos a partir do álcool.

Jornal do Comércio - Que medida poderia ser tomada para impulsionar ainda mais a produção de produtos químicos a partir do etanol no País?

André Passos Cordeiro - O Brasil foi pioneiro na produção de químicos a partir do álcool. Estamos em uma ótima posição, sendo líder na América Latina e no mundo, em alguns casos. Ocorre que há necessidade de ajustes regulatórios. No caso do etanol, um ajuste absolutamente necessário é estender o benefício do certificado do Crédito de Descarbonização (CBIO), que é decorrência da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio).

JC - Qual a distorção que ocorre hoje?

Cordeiro - Para cada tonelada de etanol que substitui a gasolina, o produtor recebe um certificado que tem valor de mercado. Portanto, ele tem um ganho produzindo etanol. Isso não acontece quando o etanol é utilizado para químicos, o CBIO não é ge-

rado, embora haja uma redução de emissão de carbono na atmosfera, então ele deveria ser gerado. Isso é um desincentivo para produzir químicos a partir do etanol.

JC - Outra proposta defendida pela Abiquim é a harmonização das tarifas das distribuidoras de gás natural do Brasil, que são distintas em cada estado. Como fazer isso?

Cordeiro - É preciso abrir uma nova revisão tarifária, por exemplo, no estado de São Paulo, no Rio Grande do Sul, na Bahia e rediscutir a base dos ativos e a proposta de planos de investimento em expansão de gasodutos. Tem vários pontos a trabalhar. Existe uma tabela da tarifa para a indústria, de progressão por volumes, cuja curva é muito pior do que é para o consumo térmico. Na verdade, tinha que favorecer o consumo continuado de gás, isso significa incentivar que esse volume continue sendo utilizado e cresça, ao longo do tempo, com uma redução de tarifa.

JC - A oferta de gás da jazida de Vaca Muerta, na Argentina, é uma opção para a indústria brasileira conseguir acesso a um combustível competitivo?

Cordeiro - É uma alternativa. Agora, a gente não pode re-



O Brasil tem gás, ele não tem é gás para atender todo mundo, para ser a principal fonte de geração de energia elétrica no País



Presidente da associação propõe estímulos para a indústria nacional

produzir os modelos em que a gente é totalmente dependente da importação de gás. Nós já fizemos isso com a Bolívia e vimos várias complicações políticas naquele país que contiveram investimentos na expansão de campos exploratórios.

JC - Como encontrar um equilíbrio entre o uso de gás importado e o nacional?

Cordeiro - O Brasil tem gás, ele não tem é gás para atender todo mundo, para ser a principal fonte de geração de energia elétrica no País e ao mesmo tempo ser a principal fonte de energia e matéria-prima para a sua indústria. Há que ter um desenho, uma arquitetura de política pública que priorize a destinação do gás brasileiro para a indústria brasileira. O gás para produzir energia elétrica no Brasil pode ser importado, porque só precisamos recorrer à produção de usinas térmicas esporadicamente, como uma segurança de sistema. Para

mim, deveria ser organizado assim: o gás do Brasil, para a indústria brasileira, o gás importado, para a geração térmica e de energia elétrica.

JC - Uma das principais empresas do setor químico, a Braskem, recentemente pediu recuperação extrajudicial. Isso é um sintoma das dificuldades verificadas pelo segmento de forma geral com a volumosa entrada de produtos importados no mercado nacional?

Cordeiro - Sem dúvida nenhuma. O que aconteceu? Tem um excesso de capacidade de produtos químicos no mundo que produziu uma compressão de preços finais e de margens e isso afetou o resultado financeiro da Braskem gravemente, produzindo resultados negativos ao longo do tempo. Isso fez com que o endividamento da empresa crescesse. Isso, combinado com uma taxa de juros insuportável, pornográfica no Brasil, levou a



É preciso abrir uma nova revisão tarifária, por exemplo, no estado de São Paulo, no Rio Grande do Sul, na Bahia e rediscutir a base dos ativos

empresa à situação que ela tem hoje. Ela não é a única, tem outras companhias do setor que entraram em recuperação judicial, por conta do mesmo fenômeno. Mas, a gente acredita que a Braskem vai se recuperar. O principal desafio, que era a reestruturação acionária foi feito, agora é lidar com a dívida de curto prazo.

JC - Após as eleições, que caminho a indústria química espera que seja tomado para a principal fornecedora de matérias-primas para o setor, a Petrobras?

Cordeiro - A gente espera que a Petrobras priorize a entrega das suas matérias-primas, gás natural e petróleo, para o complexo industrial brasileiro. Que ela veja a indústria brasileira como uma possibilidade de sustentabilidade do seu negócio a médio e longo prazo, que ela saia de uma visão de curto prazo, baseada em margem e em preço. Onde ela vai colocar o seu petróleo e derivados a partir do momento em que a mobilidade no Brasil vê os carros e ônibus elétricos tomarem o mercado de veículos a combustão? Na indústria.

JC - O que pode acontecer se a Petrobras não adotar essa estratégia de longo prazo?

Cordeiro - Se ela não fizer esse giro rapidamente, ela não vai ter indústria ou mercado de mobilidade para colocar o seu petróleo e o gás natural. Esse é o ponto que a gente alerta e é isso que esperamos da Petrobras, esteja sob a condução de quem for, que perceba esse horizonte.

Pesquisa aponta que encher o tanque com etanol em vez de gasolina traz economia de 39%

/ COMBUSTÍVEIS

Encher um tanque médio de 55 litros com etanol custa cerca de R\$ 227,15, contra R\$ 370,15 para a gasolina, uma diferença de aproximadamente 39% (cerca de R\$ 143,00), informa o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), levantamento que acompanha

o comportamento de preços das transações em postos de abastecimento de todo o Brasil. Segundo a Edenred, o motorista comum que viajar no feriado de 7 de setembro deve optar pelo etanol em detrimento da gasolina.

Já para os motoristas de caminhão, abastecer com o diesel comum será mais vantajoso do que

com o diesel S-10, menos poluente, o que pode gerar uma economia de R\$ 162,00 em um tanque com capacidade média de 540 litros ao fazer a troca.

“Considerando um tanque com capacidade média de 540 litros, abastecer um caminhão com diesel comum terá um custo aproximado de R\$ 3.645, com base no

preço médio de R\$ 6,75 por litro registrado em agosto. Com o diesel S-10, cujo preço médio foi de R\$ 7,05 por litro, completar o mesmo tanque deve custar aproximadamente R\$ 3.807, uma diferença de cerca de R\$ 162,00”, informou a Edenred.

Além do abastecimento, a empresa destacou que as viagens no

feriado também levam em conta os pedágios. Dados da Edenred Mobilidade mostram que, nos últimos 12 meses, o investimento médio por veículo em pedágios atingiu R\$ 130,51, com custo médio de R\$ 18,79 por transação, abaixo do desembolso médio de R\$ 167,32 por veículo, considerando R\$ 20,31 por passagem há um ano.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Um novo roteiro vinícola

Cinco vinícolas da Serra Gaúcha: Berra&Corbelini, em Santa Tereza; Adega Giovanni Tasca, em Monte Belo do Sul, e Zilio Vinhos Únicos, Henrique Dal Castel e Artisti, em Bento Gonçalves – fazem parte da Rota Singular, roteiro que une vinícolas em três diferentes cidades, com degustações que evidenciam o terroir de cada região. Uma amostra do projeto será apresentada em 22 de setembro, às 19h, no Instituto Ling, em Porto Alegre, no evento mensal Desvendando Brasil de Vinhos, comandado por Lucia Porto e Moisés Silva e com gastronomia assinada por Lucas Tolio. Noite limitada a 18 pessoas, com participação de dois produtores e degustação de vinhos das vinícolas. Inscrições pelo site do Instituto Ling.

Doações para a Colômbia

A Tramontina mobilizou sua operação na Colômbia para apoio aos afetados pelo terremoto em agosto. Foram destinados mais de 500 produtos - carrinhos de mão, pás, martelos, marretas, cava-deiras, facas, talheres, panelas e frigideiras, cerca de 1,3 tonelada em doações - que auxiliarão famílias e regiões impactadas. Os doativos serão distribuídos pela organização humanitária Fundación Cadena Colombia, de Bogotá.

Bolsas integrais na ETF

A Escola Técnica Fundatec (ETF) iniciou as atividades das novas turmas dos cursos técnicos. Entre os estudantes que ingressaram neste semestre, 75 foram contemplados com bolsas de estudo integrais por meio do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). Os bolsistas estão distribuídos entre os cursos de Técnico em Enfermagem, Administração, Informática e Segurança do Trabalho. Segundo a vice-diretora da ETF, Flávia Krupp, a seleção dos estudantes foi realizada a partir de um processo de avaliação socioeconômica conduzido por assistente social, seguindo os critérios estabelecidos pelas diretrizes federais do programa.

Falha em salvar o planeta

Há mais de 10 anos, a comunidade internacional tinha esperanças de que os eventos extremos deixariam de ocorrer com tanta frequência. Acontece que essa esperança se transformou em desânimo, e a principal meta do Acordo de Paris foi por água abaixo – ou melhor, derreteu.

Cerveja Sborniana na Nau

A Cervejaria Pohlmann, da zona sul de Porto Alegre, lançou a Cerveja Sborniana. O rótulo inspirado no universo irreverente da Sbornia foi apresentado em noite especial com a presença do ator Hique Gomez e do mestre cervejeiro Luciano Pohlmann. A cerveja também estará entre os destaques da grande festa “Nau para a Sbornia”, marcada para o dia 12 de setembro, no Instituto Nau, em Porto Alegre, na Avenida Presidente Franklin Roosevelt, 1308.

Olimpíada em Santa Cruz

O Colégio Marista São Luís, de Santa Cruz do Sul, sedia, entre os dias 10 e 12 de setembro, a etapa regional da Olimpíada Marista Brasil. Única sede da competição no Estado, a instituição recebe cerca de 800 estudantes-atletas de 19 unidades do Marista Brasil, que participam de disputas de vôlei, basquete, futsal e handebol, representando diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

O crédito para as mulheres

Em um cenário em que 68% das empreendedoras brasileiras já tiveram um pedido de crédito negado, segundo pesquisa da Sersa e Opinion Box, a CloQ fintech que desenvolveu score comportamental para ampliar o acesso ao crédito e ajudar brasileiros a construir histórico positivo, alcançou uma distribuição praticamente equilibrada em sua carteira ativa: 48% dos clientes são mulheres e 52% homens, mesmo sem desenvolver produtos ou campanhas voltadas especificamente para esse público.

SLC Agrícola amplia lucro em 75% no 2º trimestre

Companhia encerrou o período com receita líquida recorde de R\$ 2,18 bilhões

/ BALANÇOS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

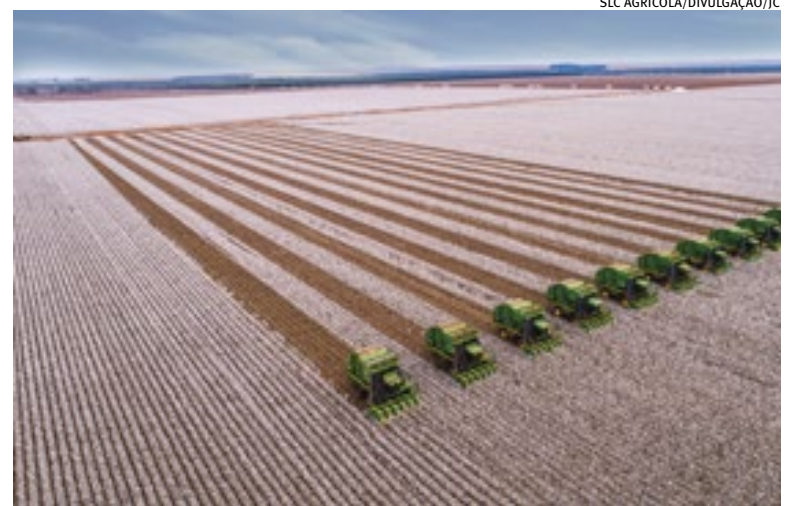
A SLC Agrícola encerrou o segundo trimestre de 2026 com receita líquida recorde de R\$ 2,18 bilhões, crescimento de 16,8% na comparação com o mesmo período do ano passado. O lucro líquido avançou 75,3%, para R\$ 245,1 milhões, enquanto a margem líquida passou de 7,5% para 11,3%.

O principal fator para a expansão da receita foi o aumento do volume comercializado. Ao todo, a companhia faturou 806,1 mil toneladas de produtos agrícolas no trimestre, alta de 14,4%. O volume de algodão em pluma cresceu 21,9%, o de soja avançou 9,8% e o de milho aumentou 69,5%.

Segundo o diretor Financeiro e de Relações com Investidores da SLC Agrícola, Ivo Brum, os preços tiveram influência menor sobre o resultado das principais commodities. “A receita líquida avançou aproximadamente 16%, e esse crescimento veio basicamente do volume comercializado”, resume.

A área plantada também cresceu. A safra 2025/26 alcançou 832,6 mil hectares, avanço de 13,1%, refletindo principalmente a incorporação das áreas da Sierentz Agro Brasil, adquirida em 2025.

No lucro, além da maior esca-



SLC AGRÍCOLA/DIVULGAÇÃO/JC

Produtividade da 1ª safra de algodão prevê alta de 20,6% frente à passada

la e das margens melhores, houve efeito da valorização dos ativos biológicos, que reconhece contabilmente parte da margem esperada das culturas ainda no campo. O resultado bruto avançou 43,5%, para R\$ 941,2 milhões. Já o Ebitda ajustado cresceu 4,3%, para R\$ 580,6 milhões.

A soja encerrou a safra com produtividade recorde de 4.146 quilos por hectare, 4,7% acima do ciclo anterior e 2,7% superior ao inicialmente projetado pela companhia.

No algodão, a expectativa também é positiva. A produtividade da primeira safra é projetada em 2.220 quilos de pluma por hectare, alta de 20,6% frente à safra anterior, enquanto a segunda safra deve alcançar 2.072 quilos.

Em sentido contrário, o milho sofreu com o atraso na janela

de plantio e a falta de chuvas. A produtividade esperada ficou em 6.798 quilos por hectare, redução de 18,1% frente ao ciclo anterior e 12,1% abaixo do projeto inicial.

A SLC investiu R\$ 81,7 milhões em irrigação no segundo trimestre e R\$ 155 milhões no primeiro semestre. Os aportes incluem pivôs, poços, reservatórios e infraestrutura elétrica e hidráulica, principalmente na Bahia.

Segundo Brum, a companhia pretende alcançar aproximadamente 50 mil hectares irrigados na região nos próximos quatro anos. Além do retorno financeiro, a irrigação permite a realização de duas safras e reduz a exposição ao risco climático. A empresa trabalha para concluir mais 6 mil hectares irrigados na Bahia, com início da operação previsto para setembro.

Marcopolo produz mais, mas lucro cai 15,5% no 2º tri

A Marcopolo encerrou o segundo trimestre de 2026 com lucro líquido de R\$ 271,2 milhões, queda de 15,5% em relação aos R\$ 321,1 milhões registrados no mesmo período do ano passado. O recuo ocorreu apesar do avanço da produção e da receita, em um trimestre marcado pela maior participação de micro-ônibus no mix de vendas e pelo enfraquecimento da demanda privada por veículos de maior valor agregado.

A produção consolidada chegou a 4.105 unidades, alta de 8%, enquanto a receita líquida cresceu 3%, para R\$ 2,37 bilhões. O Ebitda recuou 15%, para R\$ 338,6 milhões, e a margem Ebitda passou

de 17,3% para 14,3%. A margem líquida também caiu, de 13,9% para 11,4%.

Segundo o CFO da Marcopolo, Pablo Freitas Motta, o descompasso entre produção e rentabilidade está relacionado principalmente ao cenário de juros elevados e restrição de crédito. A conjuntura reduziu encomendas de ônibus rodoviários e urbanos por operadores privados, levando a companhia a concentrar parte das entregas em micro-ônibus destinados a programas governamentais.

Os micros, porém, têm menor valor agregado e foram pressionados pelo aumento dos custos de matérias-primas. A categoria res-

pondeu por 17,7% da receita líquida no trimestre, ante 8,2% um ano antes. A valorização do real frente ao dólar também afetou a rentabilidade das exportações.

“Para o segundo semestre, a pressão sobre as margens deve ser aliviada de forma gradual, à medida que a sazonalidade natural do setor eleve novamente a participação dos rodoviários no mix de vendas”, afirma Motta.

A mudança na composição da produção foi expressiva: a fabricação mundial de micro-ônibus passou de 782 para 1.750 unidades, enquanto a de rodoviários caiu de 1.348 para 900 e a de urbanos, de 1.118 para 692.

BC negocia integração do Pix com sistema europeu

Tratativas entre autarquias do Brasil e da Europa estão em fase preliminar

/ SISTEMA FINANCEIRO

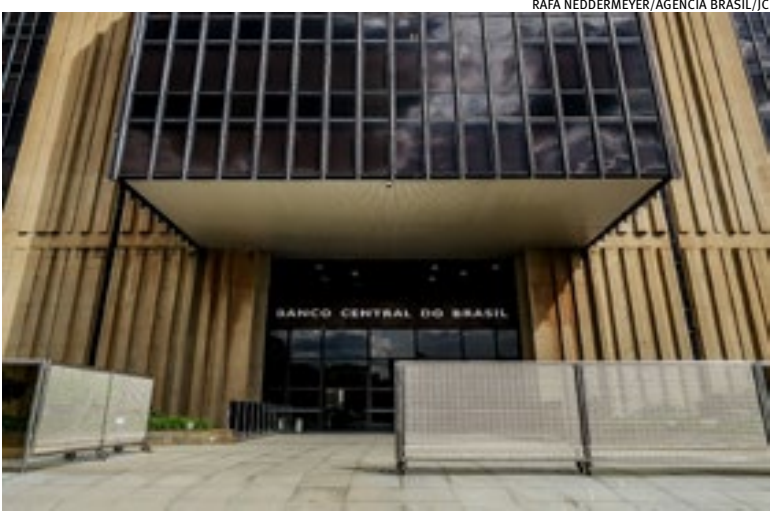
O Banco Central brasileiro negocia interligar o Pix ao TIPS, a plataforma de pagamentos instantâneos da Europa. As tratativas ainda estão em fase preliminar, mas já foram previstas em cronograma de trabalho do Banco Central Europeu (BCE).

Documento do BCE sobre o estágio dos pagamentos transfronteiriços do TIPS com sistemas de outros países informa que os estudos para a conexão com o Pix estão em fase de pré-investigação.

Nesta etapa, cujos trabalhos serão concluídos até setembro, são feitas as análises jurídica, técnica, de segurança e operacional para uma interligação dos sistemas no futuro. Procurado, o BCE confirmou, por meio da sua assessoria de imprensa, o teor do documento e as conversas para a interligação.

“O documento citado está realmente correto e, no momento, há uma investigação preliminar em andamento que explora uma possível interligação entre TIPS e Pix”, afirmou o BCE em resposta à Folha. Procurado desde a semana passada, o BC brasileiro não respondeu aos pedidos de informação.

A integração do Pix com o TIPS, no entanto, já foi repassada em reunião das equipes que trabalham no departamento do BC



Interligação do Pix com o TIPS já foi tema de debate de reuniões do BC

responsável pelo sistema de pagamentos, segundo técnicos ouvidos pela reportagem, sob reserva. O tema ganhou sensibilidade depois que o Pix virou alvo do governo Donald Trump e passou a ocupar o centro de uma disputa internacional que envolve quem controla os trilhos do dinheiro no mundo.

Para o presidente da Associação Nacional dos Auditores do Banco Central do Brasil (ANBCB), Thiago Cavalcanti, o avanço reforça a importância de assegurar capacidade institucional compatível com a expansão das atribuições do BC.

Cavalcanti diz que, numa integração com o TIPS, o usuário poderia, com a sua conta no Brasil, usar o Pix via QR code para pagar

em euro na maquininha de uma loja ou supermercado na Europa.

“O sistema vai fazer a conversão instantânea e fazer o pagamento. Provavelmente, você vai ter alguns custos envolvidos na transação, que têm que ficar explícitos”, diz. Ele destaca que, além de conseguir pagar mais fácil, a taxa de conversão do câmbio deverá ser a menor possível.

Segundo documento interno obtido pela reportagem, nove áreas dentro do BC foram mobilizadas para definir diretrizes de governança e avaliar a compatibilidade dos dois sistemas. Se as negociações avançarem conforme o esperado, a expectativa dos técnicos é que seja lançado um piloto operacional em junho de 2028.

Fiscal segue como o maior risco, dizem instituições

/ CONJUNTURA

Aumentou a proporção de instituições financeiras que veem o risco fiscal como o mais importante à estabilidade do País, indica a Pesquisa de Estabilidade Financeira (REF) do Banco Central, divulgada nesta quinta-feira. O volume subiu de 27% em

No mesmo período, também cresceu a proporção de instituições que destacam o risco de inadimplência e atividade como o mais importante, de 21% para 26%. Por outro lado, diminuiu de 24% para 20% o grupo que sinaliza o risco internacional como o mais relevante.

Os dados foram coletados entre os dias 2 e 28 de julho deste ano. No relatório que acompanha a pesquisa, o BC destacou que, na avaliação dessas instituições, o fiscal segue como o risco mais importante, impulsionado pelo crescimento da dívida pública e déficit primário.

Já a inadimplência segue como o risco mais citado, com o maior crescimento de citações, com alto endividamento de famílias e de empresas num ambiente de taxas de juros elevadas. No cenário internacional, pontuou, continuam as preocupações com a guerra no Oriente Médio e seus desdobramentos para inflação no Brasil.

O BC também fez um destaque quanto à avaliação dessas empresas sobre os ciclos econômico e financeiro.

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas		
Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10/09	IRRF	Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
15/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/08/2026)

con.te

ESPAÇO CORPORATIVO

•Palestras

•Cursos

•Workshops

•Treinamentos

f @espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br



Reunião pode destravar renegociação de dívidas

Com área financiada no nível de 2016, entidades alertam que demora em ampliar alcance da MP 1.376 ameaça nova safra

**EXPOINTER
2026**

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) prevista para esta sexta-feira, em Brasília, poderá definir os primeiros ajustes para destravar a renegociação das dívidas rurais. Líder do governo na Câmara, o deputado federal Paulo Pimenta afirmou nesta quinta-feira, durante audiência pública na Expointer, que espera a prorrogação do prazo de proteção aos produtores e a revisão de normas que hoje dificultam o alongamento das operações.

A decisão é aguardada em meio ao temor de que a demora para ampliar o alcance da Medida Provisória (MP) 1.376 comprometa a implantação da safra 2026/2027. Conforme dados apresentados pela Federação da Agricultura do Estado (Farsul), a área plantada coberta por financiamentos rurais no

acumulado dos últimos 12 meses caiu 43% desde 2024 e retornou ao equivalente registrado em dezembro de 2016.

“Tudo aquilo que puder ser resolvido através de resolução do Conselho Monetário Nacional, nós vamos fazer”, afirmou Pimenta. Relator da MP na comissão mista do Congresso, o parlamentar explicou que os pontos que não puderem ser modificados administrativamente poderão exigir alterações no texto em vigor ou a edição de uma nova medida provisória.

Uma das providências esperadas para esta sexta-feira é a renovação, com efeito retroativo, do prazo durante o qual os produtores ficariam protegidos da inadimplência enquanto aguardavam o início das renegociações. Pimenta também defende a revisão da norma que, segundo ele, passou a condicionar a prorrogação das dívidas à conveniência e à decisão das instituições financeiras.

Para o líder do governo, as condições oferecidas pela MP – até dois anos de carência, prazo de pa-



Audiência pública no Parque Assis Brasil discutiu ajustes à MP das dívidas

gamento de até dez anos e juros inferiores aos praticados no mercado – são positivas. O problema está nos critérios que impedem boa parte dos produtores de acessá-las.

Entre os ajustes defendidos estão a inclusão de parcelas adimplentes de financiamentos de investimento, a ampliação das Cédulas de Produto Rural (CPRs) abrangidas e uma solução para dívidas contraídas fora do sistema bancário, especialmente com cooperativas e fornecedores. Pimenta também propõe rever o marco temporal utilizado para definir as

operações elegíveis.

A preocupação com o alcance limitado da medida foi reforçada pela Farsul. Em uma amostra de contratos com saldo devedor de R\$ 93 milhões, somente 11,7% atenderiam aos critérios atuais da MP. Para o economista-chefe da entidade, Antônio da Luz, a norma acaba excluindo produtores que recorrem a empréstimos mais caros ou renegociaram compromissos para permanecer adimplentes.

Da Luz informou que a carteira de crédito rural considerada problemática – formada por ope-

rações em atraso, inadimplentes, prorrogadas ou renegociadas – alcançou R\$ 207 bilhões no País. No Rio Grande do Sul, seriam R\$ 45 bilhões, o maior volume entre os estados. Ao mesmo tempo, ressaltou, os produtores gaúchos apresentam o menor nível de inadimplência do Brasil, o que evidenciaria o esforço realizado para manter os pagamentos em dia.

A urgência é maior entre produtores que já precisam decidir o plantio da próxima safra. O presidente da Federarroz, Denis Dias Nunes, afirmou que as dúvidas sobre o enquadramento ajudam a explicar a procura ainda reduzida pelas agências bancárias.

Segundo ele, parte dos arrozeiros aguarda uma definição antes de reorganizar as dívidas e contratar o custeio.

O setor, acrescentou, vem trabalhando com preços abaixo dos custos desde 2025, e agora identifica a perspectiva de melhora no mercado. Para aproveitá-la, entretanto, precisa semear dentro da janela indicada.

Banrisul cobra urgência no destravamento do crédito

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Durante tradicional almoço com a imprensa na Expointer, o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, fez um alerta sobre os impactos da burocracia e da lentidão do governo federal na renegociação do endividamento do campo. Ele cobrou agilidade na regulamentação das medidas de apoio para que o crédito chegue a

tempo aos produtores rurais.

De acordo com Lemos, a instituição financeira tem alertado repetidamente nos últimos 45 dias para a urgência de soluções efetivas.

Apesar da publicação recente de Medida Provisória voltada ao setor, a ausência de normas adequadas impede que os bancos executem as repactuações das dívidas na prática. Consequentemente, muitos agricultores permanecem impossibilitados de acessar inclu-

sive os recursos da nova linha do Plano Safra.

“O governo federal acenou com a renegociação, mas foi levando para frente sem implementar as coisas, deixando os agricultores sem saber o que fazer. Veio a MP, mas não saiu a regulamentação adequada até hoje. Portanto, as instituições e os produtores estão sem condições de alcançar o que já está na MP para poder se reorganizar e pensar na safra futura.

Ministros cumprem roteiro na feira

Os ministros da Agricultura, André de Paula, e do Desenvolvimento Agrário, Fernanda Machiaveli, visitaram a 49ª Expointer nesta quinta-feira. Ambos tiveram agendas na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), na Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), na Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), na casa da Ocers e na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul.

O ministro da Agricultura chegou a comentar a questão do embargo da carne brasileira à União Europeia. Ele afirmou que o governo federal deverá publicar uma nota oficial relacionada ao assunto.

O ministro acompanhou a apresentação do novo portfólio de tecnologias da Embrapa, também acompanhada por representantes da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e da Superintendência da Agricultura no Estado.



Aprenda a operar máquinas agrícolas de última geração das principais marcas.

Capacitação prática e teórica para impulsionar seu currículo e seus ganhos no campo. Cursos 100% gratuitos.

- Tratores
- Colheitadeiras
- Pulverizadores
- Plantadeiras
- Drones Agrícolas
- Irrigação/Pivô Central



Curso
Gratuito



Alimentação
Gratuita



Hospedagem
Gratuita



Transporte
hotel/CFPR
Gratuito



Carga Horária
36h



Turno
Integral

Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se.
senar-rs.com.br/cfprcampanha

CFPR Campanha
Centro de Formação Profissional Rural
Rodovia BR-293, Km 166
Hulha Negra-RS
Fone: 51 99877.0795



SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



FARSUL



SENAR



bradesco

Sicredi divulga projeto inédito para mitigar estragos do granizo no campo

Iniciativa de R\$ 15 milhões prevê instalação de 130 equipamentos de solo na Serra Gaúcha

EXPOINTER
2026

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Uma aliança inédita entre o setor cooperativo financeiro, com a participação do Sicredi, entidades setoriais, o governo do Rio Grande do Sul e administrações municipais promete transformar a gestão de riscos climáticos no agronegócio gaúcho. Foi lançado nesta quinta-feira, na 49ª Expointer, em Esteio, edital para implementar um sistema de última geração para a mitigação de tempestades de granizo, baseado na dispersão de iodeto de prata a partir do solo.

O assunto foi comentado por Márcio Port, presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, durante visita à Casa JC no Parque de Exposições Assis Brasil. Ele estava acompanhado de Anna Quadros, gerente de Comunicação e Marketing da Central Sicredi Sul/Sudeste, e ambos foram recebidos pelo diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero.

O projeto prevê a instalação inicial de 130 equipamentos em pontos estratégicos das principais regiões produtoras do Estado, com foco especial na Serra Gaú-



Márcio Port, presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, detalhou a ação

cha e em áreas de hortifrúti e vitivinicultura. A iniciativa surge em resposta direta aos elevados prejuízos econômicos provocados anualmente por precipitações de granizo durante a safra agrícola.

Diferente da tecnologia antiga do “canhão antigranizo”, a nova solução utiliza geradores terrestres automatizados de tecnologia francesa – fabricados no Brasil pela AGF (Anti-Granizo Fraiburgo Ltda). Os equipamentos captam o iodeto de prata a partir de unidades no solo e liberam as partículas na atmosfera ao detectarem a formação de nuvens de tempestade.

O diagnóstico que motivou o projeto revela uma insustentabilidade no modelo tradicional de

seguro agrícola. Segundo dados apresentados por Port, o levantamento de um período de três anos dentro do ecossistema do Sicredi aponta que foram arrecadados R\$ 100 milhões em prêmios de seguro contra granizo, enquanto as seguradoras desembolsaram R\$ 105 milhões em indenizações a produtores atingidos.

“A sinistralidade ultrapassou os 100%. Isso gera um efeito inevitável: ou o seguro se torna proibitivamente caro para o produtor, ou as seguradoras simplesmente deixam de aceitar a cobertura para o risco de granizo. Precisávamos mudar a lógica do problema: em vez de depender apenas do seguro e torcer por coberturas maiores, decidimos arranjar um

jeito de reduzir o granizo na origem”, explica Port.

A tecnologia não tem como objetivo impedir a chuva, mas sim intervir na física das nuvens. Ao introduzir o iodeto de prata como núcleo de condensação, a água presente na nuvem se fraciona em uma quantidade muito maior de cristais de gelo. Com isso, o tamanho final das pedras reduz drasticamente – transformando o que seriam pedras destrutivas em precipitações de pequeno porte ou chuva leve, preservando parreirais, pomares de maçã e lavouras hortícolas.

A viabilização do projeto foi estruturada por meio de uma composição de recursos no valor total aproximado de R\$ 15 milhões. O Sicredi entra com um aporte de R\$ 8 milhões destinado à aquisição dos 130 equipamentos.

O Fundo de Desenvolvimento da Vitivinicultura do RS (Concevis) destina R\$ 3 milhões. As prefeituras municipais e o governo do Estado entram com as contrapartidas operacionais e com o custeio da manutenção mensal, garantindo a operacionalidade contínua dos equipamentos ao longo do tempo.

Embora o edital seja universal, a adesão inicial concentra-se em municípios da Serra Gaúcha e regiões de fruticultura intensiva.

Secretário Caio Tomazeli destaca papel da feira

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O secretário estadual de Comunicação, Caio Tomazeli, enfatiza a Expointer como cenário para debater o futuro do agronegócio. Diante de adversidades como o endividamento dos produtores rurais, a alta taxa de juros e desafios climáticos sucessivos, ele acredita que será possível traçar soluções para o campo ao longo da feira, o que poderá alavancar a economia gaúcha.

O secretário avaliou o cenário durante almoço realizado na Casa JC. “A Expointer é o momento em que o agronegócio se reúne, e toda a economia passa por aqui. Muito provavelmente surgirão aqui novas estratégias e sínteses sobre o futuro do agronegócio gaúcho.”



Tomazeli enfatizou oportunidade de debate sobre o futuro do agro

Índices da Pecuária

Nesta semana, as cotações do boi e da vaca a peso vivo apresentaram uma leve queda. Esse movimento reflete a maior pressão exercida pelas indústrias, favorecida pelo cenário de preços no Brasil Central, que torna mais competitiva a entrada de carne de outras regiões no mercado gaúcho. Além disso, a proximidade do período de implantação das culturas de primavera/verão contribui para a redução das cotações. A necessidade de desocupar as áreas ocupadas pelas pastagens de inverno aumenta a oferta de animais para abate, elevando a pressão sobre os preços. O mercado do gado de reposição apresentou oscilações ao longo da semana, com movimentos distintos entre as diferentes categorias. Esse comportamento está relacionado ao período de transição entre as pastagens de inverno e a implantação de novas culturas, que influencia diretamente a disponibilidade de áreas para manutenção dos animais. Aliado a esse fator, a necessidade de liberar as áreas destinadas às lavouras aumenta a movimentação e a comercialização dos animais. Ao mesmo tempo, a maior oferta de animais leves pode ampliar a disponibilidade no mercado e contribuir para uma maior pressão sobre determinadas categorias.

ANÁLISE DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2026

*Apuração válida para o período de 02/09 a 09/09

Terneira	+11,5%
Terneiro	-3,5%
Novilha	-1,2%
Novilho	+3,3%
Vaca de invernar	-10,1%

GADO GORDO

03/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,65	R\$ 26,00	R\$ 12,30	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,95	R\$ 24,75	R\$ 11,65	R\$ 22,25
MÍNIMO	R\$ 12,30	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

03/09/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 18,45	R\$ 14,37	-	-	R\$ 17,37	R\$ 14,61	-	R\$ 13,39	R\$ 11,18	-	R\$ 15,07	
MÉDIO	R\$ 16,91	R\$ 13,06	R\$ 12,96	-	R\$ 15,62	R\$ 13,60	R\$ 10,71	R\$ 11,96	R\$ 10,20	-	R\$ 13,14	
MÍNIMO	R\$ 15,35	R\$ 11,76	-	-	R\$ 13,85	R\$ 11,98	-	R\$ 10,53	R\$ 9,21	-	R\$ 11,21	

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 15,08	R\$ 14,51	R\$ 10,68
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 16,46	R\$ 13,06

CORTES OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00

economia

Bolsa brasileira tem leve queda de 0,01% em dia de exterior positivo

Ações do setor bancário puxaram índice, enquanto Vale e Petrobras pressionaram o recuo

/ MERCADO FINANCEIRO

Equilibrando-se entre os ventos positivos do exterior e uma correção após a euforia com o “trade” eleitoral, o Ibovespa defendeu os 185 mil pontos (185.188,13 pontos) nesta quinta-feira e encerrou perto da estabilidade, em leve queda de 0,01%, depois de 11 pregões seguidos de firme alta. Em uma ponta, ações do setor bancário e utilities (energia e saneamento) ampararam o Ibovespa, ao mesmo tempo que a Vale e a Petrobras - as duas empresas de maior peso - pressionaram o índice.

No exterior, o dia foi positivo para ativos de risco, e as bolsas americanas marcaram altas acima de 1%, após declarações do diretor do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) Christopher Waller reduzirem as expectativas de aumento nos juros na próxima reunião de política monetária do BC dos EUA.

Para Matheus Spiess, estrategista da Empiricus Research, esses dois fatores - eleições por aqui e um dia favorável lá fora - pautaram os negócios, em um momento em que o futuro da agenda econômica no Brasil ganha cada vez mais protagonismo. “O mercado vem de pregões seguidos de bom desempenho e parte disso vem de um rali eleitoral que tem se for-

mado, com a possibilidade de um ajuste fiscal minimamente mais convincente, e um movimento mais aprofundado a partir daí são as realizações de lucros”, afirma.

A expectativa de acirramento da disputa eleitoral perde relativa força conforme o índice escala novos níveis e, a partir daqui, serão necessárias novas pesquisas eleitorais que continuem apontando para uma aproximação de Flávio Bolsonaro (PL) do presidente Lula (PT). Houve expectativa para a divulgação do novo levantamento do Datafolha, previsto para a noite desta quinta-feira.

Pedro Carneiro, gestor de renda variável da Asset1, destaca o espaço para uma acomodação do mercado agora porque, até os 170 mil pontos, a Bolsa precifica menos otimismo e uma chance mais consolidada de vitória da chapa petista. Com o Ibovespa perto dos 190 mil pontos, porém, trata-se de um mercado “mais ajustado” a um empate técnico entre Lula e Flávio. “Pode-se dizer que Flávio começa a ganhar favoritismo em pesquisas, mas não deixa de ser uma eleição apertada. Para ter uma mudança agora para os 200 mil pontos, teria que haver uma convicção maior de vitória para a oposição”, completa.

Após trocas de sinal ao longo da tarde, o dólar encerrou a sessão



desta quinta-feira, em leve baixa, na casa de R\$ 5,10, alinhado ao movimento de enfraquecimento da moeda americana no exterior, com a diminuição das apostas em alta de juros nos EUA em setembro.

O real, que figurou nos últimos dias como uma das divisas com melhor desempenho no mercado global, nesta quinta apresentou desempenho bem mais modesto. Operadores afirmam que o mercado local de câmbio passa por uma acomodação após tombo do dólar de R\$ 5,19 para R\$ 5,10 de 28 de agosto para cá, fruto da reconfiguração das expectativas em torno da corrida eleitoral.

“O mercado vem precificando um cenário eleitoral mais acirrado. Isso aumenta a percepção de

possível maior disciplina fiscal em 2027, o que reduz momentaneamente os prêmios de risco”, afirma o analista de câmbio Nicolas Gomes, da Manchester Investimentos, ressaltando que o real, embora tenha se apreciado, oscilou bastante nesta quinta.

Com mínima de R\$ 5,0705 e máxima de R\$ 5,1137, o dólar à vista encerrou o dia em baixa de 0,08%, a R\$ 5,1045. Foi a quarta sessão consecutiva de queda, com a divisa passando a acumular perda de 1,77% na semana e de 1,46% nos três nos primeiros pregões de setembro. Em agosto, subiu 2,16%. A moeda brasileira exibe o segundo melhor desempenho entre emergentes neste início de mês, atrás apenas do peso colombiano.

Investimentos de pessoa física crescem 6,4% no 1º semestre

O volume financeiro de investidores pessoa física chegou a R\$ 9,141 trilhões em junho de 2026, uma alta de 6,4% ante o fechamento de dezembro de 2025, quando estava em R\$ 8,588 trilhões. O destaque ficou com o segmento de varejo alta renda, que avançou 7,8%, para R\$ 3,372 trilhões, seguido pelas altas de 5,2% no private, para R\$ 2,774 trilhões, e de 6,1% no varejo tradicional, para R\$ 2,995 trilhões.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Com crescimento de 22% em número de contas no private, para mais de 203 mil, o ticket médio dos investimentos caiu 13,8% no segmento, para cerca de R\$ 13,6 milhões.

Já o varejo tradicional tem mais de 180,6 milhões de contas (+5,8%) e ticket médio de R\$ 14,6 mil, enquanto o varejo alta renda tem mais de 24,6 milhões de contas (+8,2%) e ticket médio de R\$ 136,8 mil.

A Anbima também mostra que a alta renda avança em todo o País, com destaque para os totais no Centro-Oeste (39,4%) e Sudeste (39,1%).

Já o private cresce no Norte (de 14,9% para 15,5%), Nordeste (de 18,6% para 19,2%) e Centro-Oeste (de 17,9% para 18,6%).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA	9,00	+35,54%
Azevedo & Travassos SA	8,91	+32,00%
Grupo Toky SA	10,700	+26,48%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,320	+23,08%
Grupo Toky SA	10,700	+21,32%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Dotz SA	10,800	-15,95%
Azul S.A.	5,990	-14,31%
Dotz SA	10,990	-14,21%
Haga SA Industria e Comercio Pfd	1,71	-10,47%
Joao Fortes Engenharia S.A.	0,44	-10,20%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	17,79	+0,23%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	47,56	-1,33%
Companhia Siderurgica Nacional	6,38	+6,69%
Cosan S.A.	3,82	+0,79%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,35	+0,52%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,28%
Petrobras PN	-1,45%
Bradesco PN	+0,17%
Ambev ON	+1,41%
Petrobras ON	-2,24%
MBRF SA ON	-0,70%
Vale ON	+0,73%
Itausa PN	+0,73%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,18	Nasdaq +1,4	FTSE-100 +0,70	Xetra-Dax +0,63	FTSE(Mib) +0,88	S&P/ASX +0,46	Kospi +0,26
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,070	Ibex +1,12	Nikkei -0,17	Hang Seng -0,39	BYMA/Merval -1,55	Xangai +0,018	Shenzhen +0,05

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IPA-M (FGV)	3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87
IPC-BR-M (FGV)	0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03
INCC-M (FGV)	0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPA-DI (FGV)	3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90
IPA-Ind. (FGV)	3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28
IPA-Agro (FGV)	0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79
IGP-10 (FGV)	2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68
INPC (IBGE)	0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44
IPC (IEPE)	0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20
	Abr	Mai	Jun		Acumulado trimestral	
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41		1,93	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,28
2026*	5,01
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 02/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	5.187,00	455.255	5.201,50	-	5.125,00	-
Nov/2026	5.250,00	-	5.250,00	-	5.250,00	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 02/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	13,778	492.540	13,783	-	13,778	-
Nov/2026	13,72	12.730	13,72	-	13,716	-
Dez/2026	13,64	175.654	13,643	-	13,642	-
Jan/2027	13,58	536.202	13,585	-	13,575	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Nov	95,52
WTI/Nova Iorque/Out	91,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Compra	Comercial Venda	Varição
03/09	5,1040	5,1045	-0,08%
02/09	5,1079	5,1084	-0,92%
01/09	5,1552	5,1557	-0,47%
31/08	5,1791	5,1801	-0,32%
28/08	5,1960	5,1965	+0,67%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2100	5,3110
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,1000	6,2060
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

03/09 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 416.896,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

03/09/2026 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,0962
Dólar (EUA)	5,0962	1
Euro	5,9233	1,1623
Yene (Japão)	0,0328	155,43
Libra Esterlina (UK)	6,8972	1,3534
Peso Argentino	0,003381	1508

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
03/09	343,000	4.539,90
02/09	343,000	4.414,60
01/09	343,000	4.396,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,50
2026*	1,92
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
02/09	371.856
01/09	371.954
31/08	372.616
28/08	374.427
27/08	375.617
26/08	375.528

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	
Residenciais					No ano	12 meses
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R 1-N	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 31/08/2026 a 04/09/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	64,00	75,74	80,00
Boi para abate	kg vivo	11,50	12,48	13,00
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,54	12,00
Feijão	saco 60 kg	175,00	190,71	240,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	59,00	61,09	70,00
Soja	saco 60 kg	129,00	136,00	145,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,65	5,09	6,00
Trigo	saco 60 kg	65,00	69,93	72,00
Vaca para abate	kg vivo	10,50	11,22	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09
Rendimento %	0,6701	0,6720	0,6738	0,6737	0,6734
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09
Rendimento %	0,6701	0,6720	0,6738	0,6737	0,6734

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: **14,00%** Taxa efetiva: **13,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,90
CDI (anual)	13,90
CDB (30 dias)	13,77

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média	
Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,01
Banco do Brasil	8,18
Banrisul	7,44
Safra	7,93
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,20
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,05

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº74 - Ano 94

Cooperativa Habitacional dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos Ltda - COOHRREIOS BR

CNPJ no 06.877.014/0001-74 NIRE: 43400090258

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/2026**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

O Conselho de Administração da **COOPERATIVA HABITACIONAL DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS LTDA - COOHRREIOS BR**, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os cooperados e cooperadas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 13 de setembro de 2026, domingo, às 15h em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados; às 16h em segunda convocação, com a presença mínima de metade e mais um dos cooperados; e, às 17h em terceira e última convocação, com a presença mínima de 20 (vinte) cooperados, no endereço a ser indicado abaixo, STIMMME (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Pelotas): STIMMME - Pelotas na FTMR3 - Rua Santa Cruz, 2454, CEP 96015-710, Pelotas - RS, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Abertura para inscrições de cooperados interessados em concorrer ao Conselho Fiscal, para o mandato correspondente ao período de 2026 a 2027; b) Eleição da Comissão Eleitoral para condução do processo eleitoral destinado à eleição do Conselho de Administração, gestão 2027/2031; c) Posse da Comissão Eleitoral; d) Definição da data, local e horário da Assembleia Geral Ordinária para eleição da nova Diretoria do Conselho de Administração, gestão 2027/2031, bem como aprovação da nova diretoria pela Assembleia Geral; e) Aprovação pela Assembleia do endereço atual da Cooperativa, situado na Rua Vigário José Inácio, no 371, Sala 1314, Centro Histórico, Porto Alegre/RS; f) Prestação de contas e balanço contábil referente ao período de 2020 a 2026; g) Aprovação para alienação das matrículas individuais do Projeto Habitacional da COOHRREIOS BR no Município de Charqueadas/RS, situado na Rua Jânio Quadros, s/no, para construção de habitações e cobertura das despesas da entidade; h) Receber concessão temporária do imóvel da Caixa do Sul/BR, SPU – Superintendência do Patrimônio da União, para desenvolvimento de projeto habitacional de interesse social; i) Participar do processo judicial da ocupação do Projeto Habitacional Aeroclube, em Porto Alegre/RS, com recurso de interesse social do Ministério das Cidades; j) Realizar a execução do acordo judicial referente ao Projeto Habitacional Residencial dos Correios, em Porto Alegre/RS; k) Alteração estatutária em todas as suas cláusulas l) Informes finais e providências para entrega das casas do Loteamento XXV de Julho, em Pelotas/RS; m) Assuntos gerais de interesse da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária; n) Plenária TIS XXV de Julho.

Pelotas, RS, 02 de setembro de 2026.

Paulo Renato Machado da Silva
Coordenador Administrativo
COOHRREIOS BR**SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE CANELA**
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições que me confere o Estatuto que rege a entidade e a Legislação em vigor, CONVOCO todos os integrantes da categoria profissional dos empregados no comércio hoteleiro e similares de Arroio do Sal, Bom Jesus, Canela, Cambará do Sul, Igrejinha, Jaquirana, Nova Petrópolis, Parobé, Picada Café, Riozinho, Rolante, São Francisco de Paula, São José dos Ausentes, Taquara e Três Coroas a comparecerem na SEDE SOCIAL DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE CANELA, sito à rua Batista Luzardo, 278 centro- Canela RS, no próximo dia 10 de Setembro de 2026, às 19h a fim de participarem de uma assembleia geral extraordinária. Não havendo QUORUM de comparecimento na primeira convocação, a assembleia geral em segunda e última convocação, será realizada às 19h30min, obedecendo a seguinte **ORDEM DO DIA:** a) Prestação de contas do exercício de 2026; b) Previsão orçamentária para 2027. Canela, 01 de Setembro de 2026. Enedir Barreto - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2026 - Objeto: Registro de preços para aquisições futuras e parceladas de pranchas de madeira de eucalipto vermelho, destinadas à construção e manutenção de pontes localizadas no Município de Taquari, RS. **Data: 21 de setembro de 2026, às 09h.**
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 015/2026 (Em repetição à Concorrência Eletrônica nº 012/2026) - Objeto: Contratação de empresa, pelo regime de empreitada global (fornecimento de material e mão de obra), para execução de obra de construção de mirante e calçamento da Praça Ori, Bairro Centro, no município de Taquari/RS. **Recurso:** Plano de Ação nº 09032024-2-070767, Emenda Parlamentar nº 202441680006. **Data: 23 de setembro de 2026, às 09h.** Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda

**Prefeitura Municipal de Farroupilha****PREGÃO ELETRÔNICO Nº 104/2026**

Objeto: Registro de preços de recarga e novos extintores de incêndio. Data da sessão: 28/09/2026, às 08h30min.

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 17/2026

Objeto: Credenciamento de empresas do setor da construção civil, visando à execução de até 150 (cento e cinquenta) unidades habitacionais de interesse social, destinadas ao público-alvo definido no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), instituído pela Lei Federal nº 14.620, de 13 de julho de 2023, com recursos oriundos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR).
Período de credenciamento: 08/09/2026 a 30/09/2026.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE CANELA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições que me confere o Estatuto que rege a entidade e a Legislação em vigor, CONVOCO todos os integrantes da categoria profissional dos empregados no comércio hoteleiro e similares de Arroio do Sal, Bom Jesus, Canela, Cambará do Sul, Igrejinha, Jaquirana, Nova Petrópolis, Parobé, Picada Café, Riozinho, Rolante, São Francisco de Paula, São José dos Ausentes, Taquara e Três Coroas a comparecerem na SEDE SOCIAL DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE CANELA, sito à Rua Batista Luzardo, 278 centro- Canela RS, no próximo dia 10 de Setembro de 2026 às 18h a fim de participarem de uma assembleia geral extraordinária. Não havendo QUORUM de comparecimento na primeira convocação, a assembleia geral em segunda e última convocação, será realizada às 18h30min, obedecendo a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1) Deliberarem pela conveniência de celebrar uma convenção coletiva de Trabalho ou instaurar processo de revisão de dissídio coletivo de natureza jurídico-econômica com as categorias econômicas paralelas; 2) Sendo aprovado o primeiro item da ordem do dia, deliberarem pelas bases econômicas e sociais que regerão a referida convenção coletiva ou dissídio coletivo, tanto para acordo imediato como para julgamento, inclusive o recolhimento aos cofres da Entidade; 3) Concluída a convenção coletiva ou dissídio coletivo, autorizar o representante legal da Entidade a assinar com a categoria econômica. Canela, 01 de Setembro de 2026. Enedir Barreto - Presidente

CINTATEC INDUSTRIA TEXTIL LTDA.

CNPJ 49.272.582/0001-54 - NIRE 43209808638

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS

Ficam os sócios da CINTATEC INDUSTRIA TEXTIL LTDA., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob nº 49.272.582/0001-54, com sede na Rua São Pedro, nº 50, Bairro Peterlongo, na cidade de Garibaldi (RS), CEP 95.720-000, convocados para a REUNIÃO DE SÓCIOS, a ser realizada presencialmente, na sede da sociedade, em primeira convocação no dia 15 de setembro de 2026, às 09:00 horas, e, em segunda convocação no mesmo dia às 09:30 horas, instalando-se, em primeira convocação, com a presença de titulares de, no mínimo, três quartos do capital social e, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, seja qual for a parcela do capital social por eles representada, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Alteração da administração da sociedade; 2. Alteração e consolidação do Contrato Social da Sociedade; 3. Deliberação acerca da proposta de cessão de quotas sociais de titularidade de sócio da sociedade; e 4. Deliberação sobre a situação econômico-financeira da Sociedade. Ficam facultados aos sócios fazerem-se representar na reunião por procuradores devidamente constituídos, mediante instrumento de mandato com poderes específicos, a ser apresentado à mesa no ato da instalação, acompanhado de documento de identificação. As deliberações observarão os quóruns legais e contratuais aplicáveis a cada matéria da Ordem do Dia. Garibaldi (RS), 03 de Setembro de 2026. Tiago Henrique Ferra - Administrador Não Sócio.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO****PREGÃO 77/2026****Fornecimento e Instalação de Elevador**

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSA torna público que no dia **21-09-2026 às 10:00**, procederá a abertura do prego nº 77/2026, objetivando contratação dos serviços de engenharia para fornecimento e instalação de elevadores de passageiros, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. O Edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras/pt-br, bem como, pode ser obtido através dos seguintes contatos: fone/fax: (51) 3303.8788 – ou e-mail: licitacao@ufcsa.edu.br

Comissão Permanente de Licitações da UFCSA

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

Pregão Presencial nº 17/2026. Aquisição de carreta forrageira nova. Julgamento dia 18/09/2026, as 8:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a integra do edital em www.guabiju.rs.gov.br. Neri R. da Silva/Prefeito

GRANJA BRUNA S/A

CNPJ 90.330.390/0001-50 - NIRE 43300026337
CONVOCAÇÃO - Assembleia Geral Extraordinária Ficam convocados os senhores acionistas, a comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária às 10 horas do dia 24 de setembro de 2026, no endereço situado na Rua Luiz Mécio Teixeira, 1782, Centro, Bagé/RS, sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** (1) Examinar, discutir a conveniência de venda de uma área de terras e propriedade da Companhia a qual está individualizada e descrita na Matricula 78.385 e 78.386 do Livro 2 do Registro Geral do Registro de Imóveis da Comarca de Bagé; (2) Outros assuntos relativos e/ou conexos aos citados e de interesse da Companhia. Bagé, 01 de setembro de 2026. Carlos Renato Teixeira Machado - Diretor Presidente.

Prefeitura Municipal de Jaquirana**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 014/2026**

Aquisição de equipamentos, mobiliários, instrumentais e demais materiais permanentes p/a UBS – SEDE, c/ recursos provenientes da Portaria SES nº 1.228/2025, p/ estruturação e qualificação da unidade e ao fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde, especialmente aquelas relacionadas ao cuidado materno-paterno-infantil e ao planejamento sexual e reprodutivo, p/a Sec. Mun. Saúde e Assistência Social. Propostas das 9h de 08/09/2026 até às 8:50h de 17/09/2026. Abertura: 17/09/2026, às 9h. Edital/ inform.: Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105, das 8 às 12 e 13:30 às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br. Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita.

Editais de Leilões e Intimação

18ª VARA CÍVEL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE PORTO ALEGRE/RS.
PROCESSO Nº: 5035892-90.2018.8.21.0001
AUTOR: CONDOMÍNIO BOURBON SHOPPING
SÃO LEOPOLDO E OUTRO REU: ROBERTO PULLA JÚNIOR E OUTROS. **OBJETO:** Venda, em 1º. leilão, na data e hora infra, do bem a seguir descrito: **Imóvel localizado na rua Dr. Alberto Albertini, nº 543, Bairro São Sebastião, em Porto Alegre/RS,** formado por terreno constituído do lote 05 da quadra 33, gleba leste, medindo 12,00 de frente, ao oeste, à dita rua, por 33,00m de extensão da frente ao fundo, pelo lado sul, onde se divide com o lote 04, de Ertad Pedro Rech; e, 32,90m pelo lado norte, onde se divide com o lote 06, de Frederico Mertz S/A Comércio Indústria, estando na mesma medida da frente, com imóvel que é ou foi de Eufrázio Joaquim Silveira, distando a divisa do lado norte, pelo alinhamento da rua Dr. Alberto Albertini 12,80m da esquina da rua Capibaribe, lado ímpar. Matricula nº 15.451, livro nº 2 - Registro Geral, do Registro de Imóveis da 4ª Zona de Porto Alegre/RS. **Sobre o terreno há construções edificadas em alvenaria de blocos estruturada em concreto armado em um só pavimento, tendo somadas, a área construída de 200,00m². Avaliação: R\$ 680.500,00 (seiscentos e oitenta mil e quinhentos reais), em 20/06/2025. ÔNUS: Constam na matrícula as averbações de notícia de existência de ação (Av. 4/15.451), de indisponibilidade (Av. 5/15.451), de ação premonitória (Av. 6/15.451) e de penhora (Av. 8/15.451). COMUNICAÇÃO:** Caso não haja interessados no 1º. leilão, o bem será levado a 2º. leilão, na data e hora infra. O valor da arrematação deverá ser o valor base de R\$ 680.500,00 (seiscentos e oitenta mil e quinhentos reais), correspondente à avaliação homologada, o qual deverá ser depositado em Juízo, em um dia, nos termos do art. 884, inciso IV, do CPC. Comissão do leiloeiro prevista no Dec. 21.981/32 (Regulamento da Profissão). **INTIMAÇÃO:** Ficam, pelo presente edital, intimadas as partes devedoras, bem como o(s) terceiro(s) interessado(s), caso não localizados para intimação pessoal, nos termos do art. 889, parágrafo único, do CPC. **DATAS DOS LEILÕES:** 07/10/2026 e 21/10/2026, às 15h, na modalidade presencial na rua Oscar Schneider nº 246, nesta Capital, e/ou por meio eletrônico no site: www.mpleilao.com.br. Para participação no leilão por meio eletrônico, é necessário realizar cadastramento prévio, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da data designada para a realização do certame, a fim de obter login e senha de acesso, ficando o interessado sujeito às condições de uso da plataforma eletrônica. A participação na modalidade presencial dispensa o cadastramento prévio, sendo exigida apenas a apresentação de documento oficial de identificação no momento da realização do leilão. Tratando-se de bem indivisível, a alienação judicial recairá sobre a integralidade do bem, preservando-se o montante arrecadado, na proporção do direito do coproprietário alheio à execução. O bem será apregado no estado de conservação e nas condições de uso em que se encontra, sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado proceder à prévia verificação de suas condições antes das datas designadas para a realização da alienação judicial. **Maiores informações c/ o escritório do leiloeiro, através dos tels. n.ºs (51) 3217.5189 e WhatsApp (51) 99670.0956.**
Porto Alegre, 30 de julho de 2026.
Marcello Pereira de Oliveira - Leiloeiro Público Oficial

COOPERATIVA HABITACIONAL METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE LTDA COOHAMPA - CNPJ 00905605/0001-21 – NIRE 434.0000920.5**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL PARA ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL**

O Presidente da COOPERATIVA HABITACIONAL METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE LTDA – COOHAMPA, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, especialmente os artigos 25, 27, 28, 35, 39 e 50, e em cumprimento à deliberação constante da Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 15 de março de 2026, devidamente registrada na Junta Comercial, por meio da qual ficou estabelecido que a eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal seria realizada em data posterior, convocam todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais para participarem da Assembleia Geral destinada à realização do processo eleitoral, a realizar-se no dia 26 de setembro de 2026, na sede da Cooperativa, situada na Rua Seis de Novembro, nº 2130, Bairro Mário Quintana, Porto Alegre/RS, obedecendo aos seguintes horários:

Primeira Convocação: às 8:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados. Segunda Convocação: às 9:00 horas, uma hora após a primeira convocação, com a presença de metade mais um dos associados. Terceira Convocação: às 10:00 horas, uma hora após a segunda convocação, com a presença mínima de 10 (dez) associados.

ORDEM DO DIA

Eleição dos membros do Conselho de Administração da COOHAMPA, composto pelos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Secretário, para mandato de 4 (quatro) anos.

Eleição dos membros do Conselho Fiscal, composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, para mandato de 1 (um) ano.

Proclamação do resultado da eleição.

Posse imediata dos membros eleitos.

REGISTRO DE CHAPAS

As chapas interessadas deverão protocolar o pedido de registro na Secretaria da Cooperativa até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembleia, conforme estabelece o artigo 35 do Estatuto Social.

O requerimento deverá ser instruído com:

- Requerimento de inscrição da chapa, assinado por todos os candidatos;
- Petição de candidatura contendo a assinatura do candidato e de mais 2 (dois) associados em pleno gozo de seus direitos sociais;
- Declaração individual de cada candidato de que não incorre em qualquer hipótese de inelegibilidade prevista na legislação ou no Estatuto Social, especialmente nos artigos 13, inciso V, e 39, bem como compromisso de exercer o mandato com observância dos princípios cooperativistas.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Somente poderão votar e ser votados os associados em pleno gozo de seus direitos sociais, observado o Estatuto Social da Cooperativa.

Cada associado terá direito a 1 (um) voto, sendo vedada a votação por procuração.

As deliberações restringir-se-ão exclusivamente aos assuntos constantes da Ordem do Dia.

Porto Alegre/RS, 04 de setembro de 2026.

ANTONIO AMÉRICO MACHADO ALEXANDRE - Presidente

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Mormaço
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026
Proc. 074/2026: Contratação de empresa especializada para disponibilização de sistema web integrado de gestão pública municipal, contemplando módulos da Administração Pública e do Legislativo Municipal, incluindo serviços de implantação, configuração, migração e conversão de dados, treinamento, hospedagem em nuvem, manutenção e suporte técnico contínuo (menor preço global). Sessão pública: 21 de setembro de 2026, às 09h, por meio da plataforma eletrônica indicada no edital. Informações na Prefeitura Municipal, Av. Willibaldo Koenig, 864, 0800 554 3275, compras@mormaco.rs.gov.br e nos meios oficiais de divulgação. Mormaço/RS, 03 de setembro de 2026.
JOSÉ ALVORI DA SILVA KUHN
Prefeito Municipal em Exercício

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2026
REGISTRO DE PREÇOS
Objeto: Contratação de empresa para aquisição de material de expediente, suprimentos de informática, gêneros de alimentação e cestas básicas para atender as necessidades da Administração Municipal, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 17 de setembro de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no site <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br.
Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

Prefeitura Municipal de Áurea
EXTRATO DE CONTRATO
Contratante: Município de Áurea.
Contratada: Rodrigues Construções Ltda – CNPJ: 17.739.167/0001-71. Objeto: Construção de 20 unidades habitacionais no Município, cfe. Termo de Compromisso nº 996250/2025/MCIDADES/CAIXA – Operação nº 1104294-24. Valor: R\$ 2.260.000,00. Contrato Administ. nº 238/2026. Vigência: 12 meses, prorrogável na forma da legislação aplicável. Dotação Orçamentária: 1101.154520059.2.213.4.4.90.51.99.00.00 – Outras Obras e Instalações – Sec. de Desenvol. Urbano e Revitalização. Modalidade: Concorrência Eletrônica nº 01/2026 – Proc. Licit. nº 77/2026.
Áurea/RS, 03 de setembro de 2026.
Gilmar Carlos Mustefaga, Prefeito Municipal

CONTAB
JC CONTABILIDADE
Toda quarta-feira, no seu
no Jornal do Comércio.
Assine agora 51 3213 1313 ou acesse www.jornaldocomercio.com

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL Nº 055/2026
CHAMAMENTO PÚBLICO/
CREDECIAAMENTO Nº 007/2026
O Município de Vale Real torna público que estará recebendo documentação e proposta para credenciamento, a partir de 08/09/2026, com a finalidade de credenciamento de instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil p/ prestação de serviços de arrecadação de tributos, taxas, contribuições e demais receitas públicas municipais do Município, mediante recebimento das Guias de Arrecadação Municipal – GAM, emitidas em padrão FEBRABAN. Edital: na Prefeitura Municipal, Rua Rio Branco, 659 ou pelo site www.valereal.rs.gov.br.
MARCELO ANTÔNIO BETTEGA – Prefeito.

Prefeitura Municipal de Muliterno
Editais de Licitação
O Município de Muliterno/RS torna público a Licitação **Pregão Eletrônico 008/2026** – **Objeto** – Aquisição de equipamentos e Prestação de Serviços de Videomonitoramento de vias e espaços públicos do Município de Muliterno/RS - **Sessão Pública** - 22/09/2026 às 09:00 horas; **Pregão Eletrônico 009/2026** – **Objeto** – Aquisição de Equipamentos para Patrulha Agrícola – **Sessão Pública** – 23/09/2026 às 09:00 horas. As sessões serão realizadas via Plataforma www.bll.org.br, informações pelo fone (54) 33861111 ou ainda por e-mail: compras@muliterno-rs.com.br. Edital disponível no site www.muliterno.rs.gov.br.
Muliterno, 02 de setembro de 2026.
Cleucir Vidi, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ
Pregão Eletrônico nº 35/2026. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de aulas de práticas desportivas. Data de abertura dia 18/09/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br.
Adair Fracaro Cardoso- Prefeito de Capão do Cipó.

Prefeitura Municipal de Alto Alegre/RS
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº081/2026 PREGÃO ELETRÔNICO Nº033/2026
Objeto:SRP-Aquisição de generos alimentícios para atender demanda das Secretarias Municipais (Assistência Social, Educação e Saúde) do município de Alto Alegre/RS. Tipo de licitação: **Menor Valor Por Item.** Data e horário da sessão: **21.09.2026 às 08:30 horas.** Integra do edital www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 04 de Setembro de 2026.
SILMAR DEMAMAN-Prefeito Municipal

SINDICATO DOS VIGIAS PORTUÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL
CNPJ 89429211/0001-58
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados em dia com suas obrigações estatutárias para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 11/09/2026, às 13h00min (1ª convocação) e 14h00min (2ª convocação), na sede do Sindicato, situada à Avenida Silva Paes, Rio Grande/RS, para deliberar sobre a seguinte:
ORDEM DO DIA
Autorizar a Diretoria Executiva a promover, junto ao Conselho de Supervisão do OGMO/RG e demais órgãos competentes, a transferência, migração, fusão e/ou realocação dos trabalhadores portuários avulsos da categoria de vigilância de embarcações (vigilias portuários) para as categorias de estiva, arrumadores ou conferentes de cargas, adotando todas as medidas administrativas e coletivas necessárias à efetivação da medida.
Willi Rocha dos Santos - Presidente

SINDICATO DOS TRAB. NAS IND. DE JOALHERIA E LAPID. DE PEDRAS PRECIOSAS, SEMIPRECIOSAS, BIJUTERIAS DE OURO, PRATA E RELOJOARIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Está Entidade Profissional, de acordo com o Estatuto Social, convoca os sócios e não sócios para uma Assembleia Geral, a ser realizada no dia dez de setembro de 2026, em 1ª convocação às 09h00 e em 2ª convocação às 10h00, sito a Rua Vanini, nº noventa e oito, Bairro Nossa Senhora do Carmo, no Município de Guaporé e Região, dentro do Estado do Rio Grande do Sul, com a seguinte ordem do dia: Aprovação ou Reprovação da venda da casa de dois pisos, sala de espera, cozinha e sala para reuniões. Guaporé, 02 de setembro de 2026. Adilson Costa – Presidente Sintrajóias RS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI
AVISO DE EDITAIS: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 12/2026. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de ampliação e reforma da Escola Municipal de Ensino Fundamental Mariuza Silva da Silva. Abertura dia 23/09/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: <https://bll.org.br/>
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 13/2026. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução da perfuração, construção, desenvolvimento, ensaio de bombeamento, análises da qualidade da água e entrega de toda a documentação técnica e administrativa necessária à conclusão do empreendimento, conforme Projeto Básico, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e demais documentos integrantes deste processo, na localidade de Rincão do Xará, interior do Município de Itacurubi/RS. Convênio do Estado - FPE 244/2025. Abertura dia 24/09/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: <https://bll.org.br/>
Editais e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br
Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

economia

Painel na ACPA debate os desafios da exportação

Encontro teve como objetivo acelerar internacionalização de empresas

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Com o objetivo aproximar empresários gaúchos de projetos de fomento, entidades parceiras e soluções práticas para acelerar a internacionalização, a A Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) promoveu ontem o Fórum Exporta Brasil: oportunidades e caminhos para a atuação internacional.

Um dos destaques da programação foi o painel Construindo caminhos, inteligência, estratégica e práticas de atuação. A mesa reuniu três especialistas com trajetória no mercado internacional, que debateram os gargalos burocráticos e as soluções de mercado. Participaram das discussões Manuel Campo Vidal, presidente e reitor da Next Educación na Espanha; Maria Tereza da Costa, sócia administradora da MTC Consultoria; e Edmilson Milan, vice-presidente da Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB).

O debate girou em torno das complexidades operacionais, das barreiras cambiais e das estratégias fundamentais para a inserção das corporações no exterior de forma segura e duradoura. Vidal, que participou de forma virtual diretamente da Espanha, trouxe uma vi-



JAMIL AIQUEL/ESPECIAL/JC

Evento foi realizado no Salão Nobre do Palácio do Comércio

são focada na geopolítica mundial, ressaltando que as constantes mudanças globais, incluindo conflitos e alterações de tarifas alfandegárias, afetam diretamente as relações comerciais e exigem parcerias sólidas. “É preciso ir aos lugares para conhecer as portas, cada caso é diferente e a exportação não se limita apenas a produtos, mas também a serviços”, explicou.

Na sequência, Maria Tereza compartilhou sua expertise com foco direto na área operacional, aduaneira e burocrática. Ela detalhou o passo a passo para que empresas iniciem exportações com previsibilidade e controle de riscos.

“É importante descentralizar, colocar o mínimo possível em cada país e ainda em cada clien-

te. Nós vamos diluir isso também. Para não ocorrer de fechar apenas com os Estados Unidos, por exemplo. Como que nós vamos saber se não vai haver uma mudança como o tarifaço?”, questionou.

Milan, vice-presidente da ADVB e CEO do Prêmio de Exportação RS, trouxe dados contundentes para alertar sobre a falta de persistência das empresas gaúchas. Ele revelou que, de um total de 4 mil empresas que começaram a exportar entre 1999 e 2019, mais de 3 mil abandonaram a atividade. “Não podemos iniciar uma atividade de exportadora sem planejamento. Precisamos ter visão de longo prazo, envolvimento dos administradores. Se preparando, a empresa fica forte”, pontuou.

Estudo vê oportunidades para o agro com El Niño

/ CLIMA

Juliano Tatsch
juliano.tatsch@jornaldocomercio.com.br

A notícia de que o El Niño deste ano seria de grande intensidade causou de imediato grande preocupação no Rio Grande do Sul, que ainda se recupera da tragédia climática ocorrida em maio de 2024. Entre os setores mais afetados na ocasião, o agronegócio, porém, pode acabar se beneficiando com o fenômeno climático neste ano. É isso que aponta o estudo Cenário do Agronegócio: Brasil e Rio Grande do Sul realizado pela assessoria estratégico-financeira Bateleur, apresentado pelo sócio da Bateleur, Caio Debiasi, em visita à sede do Jornal do Comércio.

De acordo com o trabalho, o histórico de anos com a ocorrência do El Niño indica a possibilidade de condições mais favoráveis às lavouras de verão no Estado, enquanto outras regiões do Brasil podem enfrentar maior risco climático, impactando na produção.

O estudo leva em consideração os resultados positivos das safras em anos com a ocorrência do fenômeno climático. No período entre 2010 e 2025, os anos-safra com o El Niño estiveram associados a uma produtividade de soja 5,5% acima da tendência da cultura no RS. No caso do milho, em anos com o fenômeno, a produtividade foi ainda maior: 8,7% acima da tendência.

Os resultados das lavouras gaúchas desses dois grãos em anos

de El Niño, se comparados com os do restante do País, apontam para uma janela de oportunidades para os produtores rurais. No caso da soja, foi observada uma retração de 2,5% na produtividade brasileira (excluindo o RS). Já em relação ao milho, a queda foi de 0,5% em comparação com a tendência histórica.

O trabalho destaca, porém, que o desempenho depende da intensidade e da distribuição dos efeitos do fenômeno. “O El Niño tende a reduzir a oferta nacional de grãos e a elevar os preços de milho e farelo de soja, principais insumos das rações. Isso pressiona diretamente os custos de produção da avicultura, da suinocultura e da pecuária leiteira gaúchas”, aponta a análise.

EUA deportam brasileiro para a Guiné Equatorial

Desde 2025, seis voos com deportados partiram para o país africano

/ EXTERIOR

Os Estados Unidos deportaram no final de agosto um imigrante brasileiro que vivia na Flórida para a Guiné Equatorial. Pietro Graza de Lima, 57 anos, foi enviado para o país da Costa Oeste africana ao lado de outros imigrantes de Cuba e Camarões.

Lima foi afetado pela expansão da política do governo de Donald Trump de firmar contratos com alguns países, como é o caso dessa ditadura africana, para deportar cidadãos de outras nacionalidades. A Guiné Equatorial já tem dezenas de imigrantes de outros países africanos enviados por Washington.

Ele foi deportado após ter uma ordem de restrição temporária para impedir sua expulsão negada por um juiz local. No dia 20 de agosto, foi colocado em um voo com outras dezenas de imigrantes rumo à Libéria, onde também há um contrato do tipo com Trump. Mas, junto a outros cinco imigrantes, recusou-se a descer do avião. Foi, então, enviado para a Guiné Equatorial. As informações são da esposa de um dos cubanos deportados dos EUA junto com Lima.

O governo brasileiro não havia sido informado previamente sobre sua deportação para um terceiro país. O Brasil recebe quase semanalmente um voo com dezenas de deportados brasileiros dos Estados Unidos.

O Itamaraty disse que só recebeu a informação de que havia um cidadão do Brasil deportado na Guiné Equatorial no dia 25, por meio de suas autoridades locais.



ARQUIVO PESSOAL/INSTAGRAM/JC

Brasileiro foi afetado pela expansão da política atual do governo Trump

Desde então, tem solicitado permissão para prestar assistência consular a Lima.

Nesta quarta-feira, segundo a pasta, o embaixador do Brasil na Guiné Equatorial foi recebido pelo chefe do departamento consular da chancelaria equato-guineense. O africano informou que Lima “está em boa situação de saúde, hospedado em hotel determinado pelas autoridades locais”.

Informações reunidas pelo projeto Third Country Deportation Match mostram que, desde o ano passado, houve seis voos de deportação para a Guiné Equatorial partindo dos EUA com cidadãos de outros países. Ao menos 53 imigrantes foram levados neles.

Ao chegar na cidade de Malabo, antiga capital, todos são direcionados para o Hotel Bamy, uma propriedade da ditadura da família Obiang. Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, o ditador mais duradouro do mundo, está há meio século no poder. Hoje é seu filho, o

também vice-presidente Teodorín, envolvido em casos de lavagem de dinheiro no Brasil, quem opera boa parte do regime.

Lima e os cubanos deportados com ele possuíam um celular com o qual se comunicavam com conhecidos para pedir ajuda, mas há cinco dias o aparelho foi retirado deles por policiais armados. Eles só podem ficar em seus quartos, inclusive durante as refeições, ainda segundo a esposa de um dos deportados.

Em tese, de acordo com a legislação local, os imigrantes são mantidos fora de liberdade por no máximo 60 dias no país africano. Depois desse período, devem ser enviados a seus países de origem. Há também a possibilidade de que possam pedir asilo na Guiné Equatorial.

Procurado, o ICE também não respondeu sobre o motivo para deportar um brasileiro ao país africano dado que há voos semanais de deportação para o Brasil.

Ditadura da Nicarágua aprova lei que proíbe oposição em eleições

/ NICARÁGUA

A Assembleia Nacional da Nicarágua, órgão legislativo aparelhado pela ditadura de Daniel Ortega e Rosario Murillo, aprovou a reforma constitucional anunciada em julho que proíbe partidos de oposição de participar das eleições.

A legislação, que será promulgada em uma segunda votação do Congresso em janeiro de 2027, também amplia o mandato presidencial de seis para sete anos. A iniciativa já havia sido criticada por diversos países da América Latina, incluindo o Brasil, e pelos EUA.

Formalmente, a lei torna ilegíveis “traidores” e “golpistas” a serviço de Washington, uma classificação frequentemente aplicada pelo regime a se referir a seus adversários. Em 2024, uma reforma na Constituição ampliou o mandato presidencial de 5 para 6 anos e elevou Murillo, esposa de Ortega, ao cargo de copresidente. Além disso, adiou para novembro de 2027 as eleições que deveriam ser realizadas no fim deste ano.

Em 19 de julho, Ortega declarou publicamente que “não haverá mais eleições” na Nicarágua, para impedir que a oposição volte

a “tomar o governo”. Na ocasião, os EUA instaram a comunidade internacional a isolar o regime nicaraguense, e o Panamá retirou seu embaixador de Manágua.

O chefe da diplomacia de Washington, Marco Rubio, exortou seus parceiros a romper vínculos com a Nicarágua. “As ditaduras que negam os direitos inalienáveis de seus cidadãos não deveriam gozar dos mesmos benefícios econômicos ou políticos que os governos comprometidos com a defesa da paz e da segurança hemisféricas”.

Ortega, ex-guerrilheiro de esquerda, iniciou seu quarto mandato consecutivo em janeiro de 2022, após vencer uma eleição controversa em novembro do ano anterior. Prestes a completar 81 anos, o ditador ajudou a derrubar a família Somoza no fim da década de 1970 e, com quase duas décadas no poder, é o líder há mais tempo no cargo nas Américas.

A Nicarágua enfrenta uma profunda crise política desde abril de 2018, quando o regime reprimiu uma série de protestos contra o regime, deixando mais de 300 mortos e milhares de feridos, além de provocar um êxodo em massa de nicaraguenses.

Putin vê chance de paz com Ucrânia e diz que Trump está disposto ao diálogo

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou nesta quinta-feira que ainda vê chances de negociações de paz construtivas com a Ucrânia e disse acreditar que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está disposto a manter um diálogo positivo com Moscou. As declarações foram feitas durante a sessão plenária do Fórum Econômico do Leste.

“Há chances? Na minha opinião, sim, elas existem”, disse Putin sobre uma possível negociação para encerrar a guerra, de acordo com declarações reunidas pelo pool de imprensa do Kremlin, organizado pela agência RIA Novosti. Segundo ele, Rússia e Ucrânia devem ser as principais responsáveis por alcançar um acordo, embora Moscou seja grata a países que tentam contribuir para uma solução, entre eles Estados Unidos e China.

Putin afirmou ainda que os contatos com o governo de Trump continuam, inclusive por meio de serviços de inteligência e representantes designados pela Casa Bran-

ca. “O presidente Trump, pelo que entendo, sinto e vejo, está disposto a esse trabalho positivo e construtivo”, declarou. O líder russo acrescentou que Moscou é favorável à retomada plena das relações com Washington, mas ressaltou que isso “não depende apenas” da Rússia.

Ao tratar das perspectivas de paz, Putin disse que ataques contra embarcações civis russas e ameaças contra aviões civis dificultam negociações bilaterais com Kiev. Ele classificou essas ações como “terrorismo de Estado” e acusou aliados ocidentais da Ucrânia que não as condenam de se tornarem “cúmplices do terrorismo internacional”.

No campo militar, Putin afirmou que tropas russas avançam diariamente em todos os setores da linha de contato e que o ritmo das operações aumentou recentemente. Também descartou, no cenário atual, a necessidade de uma nova mobilização na Rússia e classificou rumores nesse sentido como uma “operação de informação” do adversário.

Irã reparou parte das instalações de energia atacadas

/ ORIENTE MÉDIO

O ministro do Petróleo do Irã, Mohsen Paknejad, afirmou nesta quinta-feira que uma parcela significativa dos danos causados às instalações de energia do país durante as duas guerras mais recentes já foi reparada. Segundo ele, os trabalhos de reconstrução, recuperação da capacidade e expansão seguem em ritmo acelerado.

“Uma grande parte dos danos causados às instalações de energia durante as duas guerras

recentes foi reparada”, disse Paknejad, em balanço sobre os dois primeiros anos do atual governo iraniano.

O ministro destacou que trabalhadores do setor permaneceram em atividade mesmo durante os ataques. Segundo ele, funcionários continuaram carregando navios sob bombardeios e não abandonaram seus postos mesmo em Kharg, importante centro de exportação de petróleo iraniano.

Paknejad afirmou que a pequena área de Kharg foi alvo de

550 ataques durante a guerra de 40 dias, no ano passado. “Nossos honrados colegas não abandonaram o campo nem mesmo sob bombardeios”, declarou.

O ministro também disse que o Irã deixou de importar diesel após anos de dependência externa e afirmou que o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, manteve o acompanhamento do fornecimento de energia mesmo durante os períodos de conflito, incluindo iniciativas para reduzir a queima de gás em flares.

política

Aprovada MP que acaba com taxa das blusinhas

Texto passou pelos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado

/ CONGRESSO NACIONAL

O Congresso Nacional aprovou nesta quinta-feira a medida provisória (MP) que acabou com a chamada taxa das blusinhas, aplicada sobre compras internacionais de até US\$ 50. A isenção do imposto, que já está em vigor, se tornará permanente após a sanção do presidente Lula (PT).

A MP que zerou a alíquota de importação de 20% sobre esse tipo de compra foi publicada em maio pelo governo e perderia a

validade em 8 de setembro caso não fosse aprovada pelo Congresso. Sem o aval de deputados e senadores, o imposto voltaria a ser cobrado. Houve demora do Senado para encaminhamento da pauta à Câmara.

Integrantes do Palácio do Planalto disseram que a demora do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para encaminhar a MP à análise dos deputados se deu por um pedido do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), por di-

vergência em outra medida provisória, que trata de ações voltadas a mototaxistas.

Motta e Alcolumbre se reuniram no início da tarde desta quinta-feira. A situação, monitorada pelo governo como preocupante até o fim da manhã desta quinta, foi resolvida após a conversa entre os dois presidentes das Casas legislativas.

O Planalto correu contra o tempo para aprovar o texto e evitar que o imposto voltasse a vigorar em período eleitoral.

Gilmar propõe a Fachin vetar delegados da PF no STF

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), propôs ao presidente da corte, Edson Fachin, que delegados da Polícia Federal (PF) sejam proibidos de atuar nos gabinetes dos magistrados no tribunal.

A medida já vinha sendo defendida pelo decano desde a escalada da crise entre o ministro André Mendonça e a direção-geral da PF, mas ganhou força após o relator do Master expor diálogos do ex-banqueiro Daniel Vorcaro com o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Hoje, cinco delegados da PF estão cedidos ao Supremo: dois trabalham com Mendonça nos casos Master e INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), um com o próprio Moraes, um no gabinete do ministro Luiz Fux e mais um que atua na área de segurança.

Gilmar afirmou a auxiliares que delegados da PF que atuam junto a ministros do STF podem acabar interferindo na condução das investigações, com o objetivo de galgar novas posições na categoria ou obter algum benefício político.

Em junho, o governo Lula (PT) enviou ofícios a mais de 50 órgãos



FELIPE SAMPAIO/STF/JC

Medida defendida pelo decano ganhou força com agravamento da crise

da administração pública pedindo para que policiais federais cedidos fossem “devolvidos” aos postos de origem. O Supremo, no entanto, foi poupado.

O decano já conversou com Fachin sobre o tema em outra ocasião, há cerca de duas semanas, e deve voltar a suscitar essa questão nesta quinta-feira (3). Ambos devem se reunir para discutir a crise inédita que se abateu sobre a corte, que pela primeira vez vai deliberar se abre ou não investigação contra um colega.

Fachin tem procurado os magistrados para conversas individuais. A avaliação do presidente do STF é de

que a situação não tem precedentes e deve ser tratada com o máximo de prudência, visando a preservação da instituição.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, um ministro chegou a alertar Fachin sobre a possibilidade de Mendonça estar sendo influenciado pelos delegados lotados em seu gabinete, que são críticos da postura do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

O relator das operações Sem Desconto e Compliance Zero, por outro lado, afirma a pessoas próximas que atua com cautela e independência.

Mendonça diz que deixará sociedade no Instituto Iter

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), anunciou nesta quinta-feira, que vai deixar a sociedade no Instituto Iter, instituição de ensino privada que oferece cursos de capacitação e pós-graduação executiva.

Em nota, Mendonça afirma que

nunca recebeu lucros advindos do instituto que ajudou a fundar, em novembro de 2023, quase dois anos após ele ter tomado posse como ministro do STF.

Mendonça disse que cederá suas cotas, bem como as de sua esposa, Janei Mendonça, de maneira

que eventuais valores decorrentes da participação do casal na empresa sejam destinadas para fins sociais e educacionais. Ainda segundo Mendonça, o Iter será transformado em entidade sem fins lucrativos, reforçando sua vocação exclusivamente educacional e social.

Lula fará giro pelo Sul, incluindo Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, fará um giro pelos três Estados da região Sul entre os dias 11 e 13 de setembro. A agenda eleitoral começa por Porto Alegre, na sexta-feira, segue para Curitiba, no sábado, e termina em Florianópolis, no domingo.

No Rio Grande do Sul, Lula fará comício no Largo Glênio Peres, no Centro Histórico de Porto Alegre, às 17h de sexta-feira. Será a primeira visita do petista ao Estado desde o início oficial da campanha eleitoral.

A passagem por Porto Alegre estava inicialmente prevista para 28 de agosto, mas foi adiada diante da previsão de chuva forte no Estado. Como o principal compromisso seria realizado ao ar livre, a cam-

panha decidiu transferir a agenda para setembro.

O ato deve reunir candidatos da coligação que apoia Juliana Brizola (PDT) ao governo gaúcho. Edemar Preto (PT), coordenador da campanha de Lula no Estado, é candidato a vice na chapa de Juliana.

O Largo Glênio Peres também recebeu um dos principais atos da campanha presidencial de Lula no Rio Grande do Sul em 2022. Na ocasião, os organizadores estimaram a presença de cerca de 50 mil pessoas no comício realizado em frente ao Mercado Público.

No sábado, Lula segue para Curitiba. O ato deve reunir aliados do presidente no Estado, entre eles os candidatos ao Senado Gleisi Hoffmann (PT) e Dr. Rosinha (PT).

Lula encerra o giro pelo Sul no domingo, em Florianópolis. A visita foi confirmada, mas horário e local ainda não foram divulgados.

Candidato ao Planalto, Ronaldo Caiado vem a Esteio neste sábado

O candidato à Presidência da República pelo PSD, Ronaldo Caiado, visitará o RS neste sábado. O ex-governador de Goiás deve cumprir agenda na Expointer 2026.

Ele deve ser acompanhado pelo candidato ao Piratini Gabriel Souza (MDB). O candidato a vice de Gabriel, Ernani Polo (PSD), bem como os candidatos ao Senado da chapa, Frederico Antunes (PSD) e Germano Rigotto (MDB), também

devem participar da programação.

O candidato inicia a agenda às 10h30min em reunião com a Ocergs, em seguida deve visitar o pavilhão da agricultura familiar, às 11h30min. O almoço será na Farsul onde, posteriormente, atenderá a imprensa. Caiado encerra a agenda com visita à área de máquinas agrícolas, às 15h, e acompanha a final do Freio de Ouro e a entrega das premiações, a partir das 16h.

Marcelo Maranata visita Casa JC na Expointer e destaca papel da imprensa

Durante sua passagem pela Expointer, o candidato a governador do Rio Grande do Sul e empresário



TÂNIA MEINERZ/JC

Maranata é candidato ao governo do Estado pelo PSDB

Marcelo Maranata (PSDB) esteve na Casa do Jornal do Comércio, onde foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero. No encontro, destacou a relevância do veículo de comunicação para a divulgação de suas ideias, já que também é empreendedor, e para a aproximação com os eleitores do Estado.

Ao avaliar as estratégias para o cenário eleitoral, Maranata ressaltou o papel histórico da imprensa gaúcha na formação de opinião entre os diferentes setores produtivos.

“E o Jornal do Comércio é uma ferramenta importante para me ajudar a ser conhecido por todo o Rio Grande do Sul, principalmente aqui na Expointer, onde o jornal é o veículo utilizado pelo agricultor, pelo economista e pelo comerciante”, afirmou.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Acolhimento de migrantes e refugiados

O senador gaúcho Paulo Paim (PT, foto) apresentou um projeto para incluir expressamente a oferta de acolhimento a migrantes, refugiados e apátridas nos serviços do Sistema Único de Assistência Social (Suas). A proposta altera a Lei de Migração e a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) para proibir que o acesso a esses serviços seja condicionado à comprovação de regularidade migratória, inscrição no CPF ou comprovante de residência. Na justificativa da matéria, o parlamentar gaúcho defende a consolidação das ações humanitárias em legislação permanente: “O objetivo da presente proposição é converter ação de governo em política de Estado, preservando-se integralmente o regime emergencial que já existe. Não substituímos o instrumento de crise. Damos a ele um piso que não desaparece quando a crise sai das manchetes”.



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/JC

Proteção à simplificação do MEI

O deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSD) protocolou o Projeto de Lei Complementar (PLP 244/2026) para assegurar a manutenção da dispensa de emissão de documento fiscal pelo Microempreendedor Individual (MEI) nas operações destinadas a consumidores pessoas físicas. A proposta busca impedir que regulamentações decorrentes da reforma tributária - como a implementação do IBS e da CBS - criem novas obrigações acessórias e burocráticas para a categoria. Na justificativa da matéria, o parlamentar do Rio Grande do Sul defende a preservação do modelo simplificado: “Não se pode permitir que a reforma tributária, concebida também sob o princípio da simplificação, resulte em aumento desproporcional da burocracia justamente para aqueles que possuem menor capacidade administrativa e financeira”.

Segurança e moradia na Malha Sul

O Ministério Público Federal (MPF) ingressou com ação civil pública na Justiça Federal do Rio Grande do Sul para obrigar a União, o Dnit, a ANTT e a concessionária Rumo a delimitarem as faixas de domínio e elaborarem estudos de risco sobre as ocupações da Malha Sul ferroviária. A iniciativa visa equacionar um conflito histórico em trechos do Estado, de Santa Catarina e do Paraná, onde aproximadamente 2.755 quilômetros de trilhos não possuem mapeamento de segurança, resultando na ocupação por populações vulneráveis. Ao contestar as ações de despejo individuais movidas pela concessionária, o MPF argumenta que a prática “não enfrenta a real causa do problema, que é a carência de moradia”, e pede prazo de dois anos para a delimitação precisa do terreno, protocolo técnico de avaliação socioeconômica em seis meses e a obrigatoriedade de inclusão dessas exigências no edital da próxima concessão da rede.

PGR fecha delação em caso do filme Dark Horse

Empresário teria relação com Vercaro para viabilizar financiamento

/ INVESTIGAÇÃO

A Procuradoria-Geral da República (PGR) fechou acordo de delação premiada com Antônio Carlos Freixo Júnior, conhecido como Mineiro, dono da empresa que teria sido utilizada por Daniel Vercaro para enviar recursos que financiariam Dark Horse filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Próximo de Vercaro, Mineiro foi alvo de busca e apreensão em janeiro na segunda fase da Operação Compliance Zero, que investiga as fraudes no Banco Master. A informação foi divulgada pelo jornal O Globo e confirmada pela Folha.

O acordo foi enviado para validação do ministro André Mendonça, Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a investigação da Polícia Federal, a Entre Investimentos e Participações funcionava como um braço operacional de Vercaro, ajudando no repasse de recursos

definidos pelo banqueiro.

O dinheiro transferido pela Entre foi para o fundo Havengate Development Fund, nos Estados Unidos, que é administrado por Paulo Calixto, advogado ligado ao ex-deputado Eduardo Bolsonaro.

O valor seria usado no financiamento do filme, mas as autori-

dades suspeitam que parte poderia ter sido destinada a Eduardo.

Essa é a segunda delação fechada no caso do Banco Master pela PGR. A primeira foi com o ex-dono da gestora de fundos Reag, o empresário João Carlos Mansur. O material também foi encaminhado a Mendonça.

DARK HORSE/REPRODUÇÃO/JC



Dark Horse é inspirado na trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro

Deputado Nikolas Ferreira pediu ajuda a banqueiro

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) pediu que Daniel Vercaro, do Banco Master, ajudasse seu ex-assessor de gabinete, Thiago Faria, e seu advogado a liberar “um ativo de minério”, segundo coluna da jornalista Juliana Dal Piva no ICL Notícias.

O áudio obtido pelo ICL foi enviado em 30 de março de 2025, um domingo. Nele, o parlamentar chama o ex-banqueiro de “Dani” e afirma que gostaria de ter mais proximidade com Vercaro, que respondeu com um áudio de visualização única. Na sequência, Nikolas agradece e envia o contato de Thiago Faria, e Vercaro encerra afirmando: “Amém irmão. Estamos na guerra juntos”.

No dia seguinte, o deputado avisa a Vercaro que Faria estaria à disposição em Brasília.

O conjunto de mensagens não revela se o ex-banqueiro atendeu ao pedido do ex-assessor de Nikolas. Ainda na mensagem de voz, o parlamentar pede desculpas por publicações em que criticou um evento financiado pelo Banco Master em Londres.

“Troquei ideia lá com o pas-

tor Valadão naquela época, lá naquela postagem, eu falei: Pastor, eu não fazia ideia que era este o banco do Dani etc. e tudo, se não, obviamente eu não teria postado, já teria conversado anteriormente, mas enfim, acabou que a palavra dita não tem como voltar, né? Mas espero que tenha sido esclarecido, enfim, depois vamos marcar da gente se encontrar também, tá bem? Um abraço, lindão.”

Mensagens obtidas pela coluna também mostram que, em 2024, em conversa com o empresário Flávio Carneiro, Vercaro afirma ter custeado voos de Nikolas, sem detalhar quantos e em qual período. “Esse Nikolas eu banqueei todos os voos dele”, diz, ameaçando divulgar a informação.

Nikolas Ferreira foi procurado via assessoria às 9h13min e não respondeu até o momento. A reportagem tenta contato com Thiago Faria. Ao ICL ele negou irregularidades.

“O Vercaro é de Belo Horizonte e eu sou de Belo Horizonte e a gente conhece todo mundo. Uma vez eu, enfim, tinha um ativo minério porque eu trabalho

nessa área de mineração e mandei um ativo minerário pra todo mundo de um contrato que todo mundo sabe que já saiu de uma pessoa que teve um problema e ao qual eu nunca fui chamado para depor na PF porque eu não tenho nada a ver com isso”, afirmou Faria.

ZECA RIBEIRO / CÂMARA DOS DEPUTADOS / JC



Nikolas trata banqueiro por apelido

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Manuela propõe ações para vítimas de violência de gênero

Candidata vê Propag como caminho para o desenvolvimento do Estado pela educação



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Dando seguimento à série de entrevistas com os candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul, o Jornal do Comércio ouviu as propostas de Manuela d'Ávila (PSOL). Ela compõe a chapa majoritária liderada pela candidata ao Palácio Piratini Juliana Brizola (PDT) e é a única mulher entre os oito principais nomes que disputam as duas vagas ao Senado - cujos partidos têm representação no Congresso Nacional.

Manuela pretende levar ao Senado propostas para o combate ao feminicídio - crime que tem crescido no Brasil nos últimos anos. Entre as medidas para as mulheres que sofrem com violência doméstica, ela destaca a criação de um auxílio financeiro para as vítimas poderem sair de casa - onde normalmente ocorrem os episódios de violência.

A candidata do PSOL, se eleita, pretende trabalhar para proibir as propagandas de bets no Brasil. Ela também é a favor da entrada do Rio Grande do Sul no novo programa de renegociação da dívida com a União, o Propag. E defende ainda a prorrogação do Funrigs e a criação do Fundo Constitucional do Sul.

Jornal do Comércio - Uma das suas bandeiras históricas diz respeito às políticas para as mulheres, o que inclui o combate à violência de gênero. Uma vez que o feminicídio tem crescido no Brasil, que propostas pretende levar ao Senado?

Manuela d'Ávila - A política de segurança pública baseada em evidências mostra duas coisas. A primeira é o que nós cha-

mamos de "House in First", ou seja, a casa em primeiro lugar. Os estudos de países que enfrentaram o feminicídio mostram que as mulheres precisam ter para onde ir quando se sentem ameaçadas. Claro que as casas de passagem e os abrigos são importantes, mas ninguém quer tirar o filho de casa para colocar em um pinga-pinga de casa em casa. Então, a moradia tem relação não só com o programa Minha Casa Minha Vida, mas também ao incremento do Plano Nacional de Combate ao Feminicídio.

JC - E o segundo ponto?

Manuela - Temos que pensar na possibilidade de um auxílio financeiro para essas mulheres. O estado de São Paulo e o município de Niterói criaram uma espécie de bolsa para mulheres em risco de feminicídio. Niterói tem 19 meses sem um feminicídio, porque as mulheres em alto risco de morte recebem auxílio para sair de casa. Isso é o que há de mais eficaz no momento.

JC - A prorrogação do Funrigs é um tema recorrente nos debates com os candidatos ao Senado. O que pensa sobre isso?

Manuela - Ficamos muito impactados com a apresentação do governo do Estado à Assembleia Legislativa de um déficit de R\$ 4,8 bilhões (para o orçamento de 2027). Esse dado é revelador de como, mesmo com a venda de estatais importantes, mesmo com o auxílio do governo federal, o governador não conseguiu encontrar o equilíbrio fiscal que diz ser a marca da sua gestão. Precisamos de uma governadora que sente com o presidente da República e mostre a necessidade de esticarmos o prazo (do Funrigs) por pelo menos mais três anos. Evidentemente, isso está relacionado à adesão ao Propag (programa de renegociação da dívida do Estado com a União, que deve substituir o Regime de Recuperação Fiscal a partir de 2027), que trará caminhos importantes para o desenvolvimento do Estado ao abrir vagas na educação profissionalizante (visto que será possível utilizar o equivalente a 1% do saldo da dívida em investimentos nessa área).



Ao Senado, Manuela d'Ávila (PSOL) integra majoritária de Juliana Brizola (PDT)

Perfil

Manuela d'Ávila nasceu em Porto Alegre em 1981. É formada em Jornalismo pela Pucrs. Iniciou sua trajetória política no movimento estudantil, em 1999. Dois anos depois, ingressou no PCdoB. Em 2004, foi eleita a mais jovem vereadora de Porto Alegre. Em 2006, elegeu-se como a deputada federal mais votada do Estado. Em 2008, foi candidata à prefeitura de Porto Alegre. Em 2010, elegeu-se a deputada federal mais votada novamente. Em 2012, concorreu à prefeitura da Capital mais uma vez. Nas eleições de 2014, conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa, sendo a candidata no RS com mais votos. Em 2018, foi candidata a vice-presidente da República na chapa liderada por Fernando Haddad (PT). Em 2020, disputou o Paço Municipal pela terceira vez, sendo derrotada mais uma vez. Em 2024, anunciou a saída do PCdoB e, em 2025, filiou-se ao PSOL para concorrer ao Senado.

JC - O Propag trará mais investimentos à educação...

Manuela - Inclusive, quero levar ao governo federal uma proposta para a cláusula (do Propag) que permite a troca de juros por investimentos na educação (a cláusula conhecida como Juros por Educação prevê que, em vez de pagar os juros da dívida, os Estados devedores usam o valor correspondente para investir em educação). Proponho que pensemos que essa cláusula também pode abranger um sistema de equipamentos públicos de cuidados para mulheres, crianças e idosos. Por quê? Muitas mulheres não conseguem aderir à qualificação profissional, porque não têm com quem deixar as suas crianças ou os seus pais. Há uma geração de mulheres que está presa entre duas frentes, pois cuida dos filhos e dos pais idosos.

JC - Ainda sobre contas públicas, o que pensa sobre a criação do Fundo Constitucional do Sul e do Sudeste?

Manuela - Isso é revelador da necessidade do Rio Grande do Sul se relacionar com o Brasil de maneira positiva. Se pudéssemos voltar ao momento em que a Constituição brasileira foi desenhada, e disséssemos que



Defendo a imediata proibição das propagandas de bets. Precisamos avançar na regulação.

há um consenso entre a esquerda e a direita gaúcha para a criação de um fundo para o Sul do Brasil, muitos diriam que o Rio Grande do Sul - especialmente a metade Sul - não precisa disso. É o Nordeste que precisa disso, quase em uma negativa do papel do Brasil na construção do Rio Grande do Sul, e do papel do Rio Grande na construção do Brasil. Acredito em um Rio Grande do Sul alinhado com o Brasil. O Estado sempre cresceu nos projetos de desenvolvimento nacional e não de costas para o que acontecia no nosso País. Então, defendo a criação do fundo.

JC - Alguns debates trouxeram à tona a ideia de proibir as propagandas das bets no Brasil. A senhora é uma das candidatas ao Senado que defende essa medida. Se eleita, como pretende atuar nisso?

Manuela - Eu defendo a imediata proibição das propagandas de bets. Precisamos avançar no tema da proibição de propagandas e a crescente necessidade de regulação. E, quiçá, na proibição da jogatina virtual no Brasil. Esse tema aparece revestido por um caráter de saúde pública, porque temos um número grande de brasileiras e brasileiros dependentes do jogo. Viciados, para usar um termo que é errado na saúde, mas que é como as pessoas entendem. Mas também temos um problema do endividamento da população por causa das bets.

JC - O endividamento das famílias está afetando o consumo na economia...

Manuela - A dívida dos trabalhadores e trabalhadoras com as bets equivale ao consumo de dois feriados de Natal. A variação (negativa) da venda de tickets para o setor cultural fica entre 40% e 70%, a depender do evento. Por quê? Porque esse dinheiro está sendo usado nas bets. Então, isso tem impacto no setor de eventos, comércio, serviços, restaurantes. Está na hora de entendermos as bets como um risco para a economia brasileira.

Acampamento deve atrair mais público no pós-Expointer

Expectativa é que festejo farroupilha tenha maior movimento a partir de 7/9

/ TRADICIONALISMO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Demanda antiga dos piqueteiros e atendida neste ano pela prefeitura de Porto Alegre, o Acampamento Farroupilha adiantou seu início para o final de agosto. A medida acabou fazendo com que a abertura acontecesse ao mesmo tempo que ocorre a Expointer. É bem verdade que em outras ocasiões, ao menos por alguns dias, os dois já eram simultâneos, mas agora, até domingo, quando se encerra as atividades em Esteio, serão nove dias ocorrendo paralelamente.

Depois, de 7 a 20 de setembro, o acampamento na Capital segue a todo vapor. Inclusive, entre essas datas está a maior expectativa por movimento de turistas e visitantes, potencializando o comércio e a programação. No entanto, a previsão não se dá pelo fim da feira, segundo a secretária municipal de Cultura, Liliana Duarte, e sim pela cerimônia oficial de abertura e a chegada da Chama Crioula, além da proximidade com o final e a consolidação de novas atrações.

“Conversando com o comércio, o final de semana é o momento em que o público vem mais para o parque e, ao longo da semana, no final da tarde e no início da noite é que começam as vendas. Tem dias um pouco mais fracos, outros médios, mas ainda não está naquele pico”.



Com quatro dias a mais, o evento espera superar os 2 milhões de visitantes

Sobre a concorrência com a Expointer, há o entendimento de que são públicos diferentes e que um evento não mina o sucesso do outro. Enquanto no primeiro caso quem é mais atraído é o produtor rural, vindo do Interior, no segundo os porto-alegrenses e moradores da Região Metropolitana marcam mais presença, na avaliação de Liliana.

“Acho que temos público para tudo. E temos que apostar, porque se ficarmos na dependência, deixamos de fomentar a economia criativa. É um mês que, tradicionalmente, no Estado, já é mais movimentado mesmo”, acrescenta.

O presidente da Associação dos Acampados do Parque Harmonia, Rogério Lara, tem a mesma visão. Foi justamente daí que surgiu o pedido por mais tempo de acampamento, com uma brecha maior para organização e arrecadação.

Por outro lado, ele explica que há um impacto na dinâmica do comércio. Isso porque alguns acampados também são expositores na Expointer e, neste momento, priorizam o outro evento. Depois, por óbvio, destinam foco total ao acampamento e seus piquetes, conforme Lara.

Sobre as datas, ele relata que o tempo é determinante e, em uma semana de chuva, se perde muito em movimento e arrecadação. Portanto, alguns dias extras – quatro a mais que em 2025 – representam uma gordura maior para as vendas.

Ainda conforme Liliana, a expectativa para esta edição é igualar ou superar os 2 milhões de visitantes. Um dos triunfos é a programação turística com 20 piquetes selecionados para oferecerem oficinas e imersão na culinária e cultura gaúcha. As atrações estarão disponíveis a partir de sábado.

UTIs Inteligentes chegam ao RS com investimento de R\$ 211 mil

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

O Ministério da Saúde (MS) apresentou, nesta quinta-feira, a conexão da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Inteligente, no Hospital Nossa Senhora da Conceição, do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Interligado a todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) para verificar o histórico do paciente, o objetivo principal é conseguir desenvolver a Inteligência Artificial (IA) para identificar problemas e solucioná-los com maior agilidade. Até o momento, dez dos 59 leitos já contam com os novos equipamentos, que totalizam um investimento de R\$ 211 mil.

Podendo auxiliar na criação de protocolos e discussão de casos clínicos, os dez leitos já integrados têm acesso em tempo real aos dados dos sinais vitais do paciente. A unidade do Conceição está conectada à central, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP), permitindo o compartilhamento de dados sobre o atendimento e a evolução do quadro clínico dos pacientes.

Durante uma videoconferência, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ressaltou que está sendo oferecido o que há de melhor para a saúde intensiva. “Ao monitorar todas as centrais, que já passam de 200 leitos - e vão chegar a 1.000 leitos em breve - a IA vai acumulando dados e se desenvolvendo com isso. A central é capaz de monitorar e acompanhar um volume enorme

de leitos e de casos”, explica.

Na avaliação de Matheus Golenia dos Passos, médico intensivista e assessor da gerência de unidades de internação do Conceição, é mais uma confirmação, com uma tendência de aumento, de que a tecnologia veio para ficar na área da Medicina. “Ter os dados disponíveis para conseguir fazer a análise, ajuda nessa integração. Quando conseguimos integrar automaticamente os dados de monitorização, o balanço hídrico do paciente e sinais vitais, isso reduz a carga de trabalho para quem está à beira do leito. O profissional consegue despendar mais tempo no cuidado do paciente, não preenchendo papel ou digitando informações no computador”, relata.

O especialista ainda diz que é uma satisfação muito grande poder estar recebendo esse tipo de tecnologia no hospital, e quando o Ministério da Saúde olha para o potencial que existe, é positivo tanto para os pacientes como para os especialistas. No entanto, ele acredita que, mesmo vindo para somar, a capacidade humana nunca será substituída.

“O limiar de até onde vai a tecnologia, o quanto isso pode ajudar a classe, não é fixo, mas o olhar clínico, a avaliação médica, a equipe de enfermagem, não serão substituídas, especialmente, em ambientes que dependem da intervenção humana”, afirma.

A estrutura que integra as UTIs Inteligentes no Rio Grande do Sul também está nos estados do Amazonas, Minas Gerais, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro e no Distrito Federal.

Feriado deve movimentar 1 milhão de veículos no RS

/ TRÂNSITO

Claudio Isaias
isaiasc@jcrs.com.br

O feriado prolongado de 7 de setembro deve provocar um aumento no fluxo de veículos nas principais rodovias do Rio Grande do Sul. A circulação nas estradas está prevista para começar já nesta sexta-feira, com a estimativa de que 994.823 automóveis trafeguem na BR-290 (Freeway), BR-386, BR-101 e BR-448 (Rodovia do Parque), entre os dias 4 e 7 de setembro, período do feriado da Independência do Brasil. A expectativa é de mo-

vimento intenso principalmente no acesso ao Litoral Norte, Serra Gaúcha e outras regiões turísticas do Estado.

O maior movimento está previsto para a segunda-feira, quando cerca de 339.448 automóveis deverão trafegar pelas rodovias administradas pela concessionária CCR ViaSul. Nesta sexta-feira, início do feriado, são esperados 305.266 veículos, enquanto no sábado e domingo, as projeções apontam para 151.882 e 198.228 carros, respectivamente.

A previsão indica que o maior fluxo de veículos estará concentrado no sentido Porto Alegre, que deverá receber cerca

de 530.310 veículos ao longo do período. Já o sentido Capital-Litoral Norte deverá registrar cerca de 464.513 veículos.

Entre as praças monitoradas, os maiores volumes são esperados nas regiões de Gravataí e Santo Antônio da Patrulha. Estão previstas ações de patrulhamento pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) nas BRs 116, 386 e 448.

A Estação Rodoviária de Porto Alegre prevê um movimento de passageiros a partir desta sexta. A previsão da administração é que mais de 20 mil pessoas deixem a Capital em direção às praias do Litoral Norte e catarinense e para o Interior.

Estado enfrenta nova onda de frio e chuva nos próximos dias

/ CLIMA

Após dias com estabilidade, o Rio Grande do Sul recebe uma nova onda de frio e chuva, que iniciou na noite desta quinta-feira. A mudança deve trazer marcas negativas, formação de geada e precipitações inverniais, segundo alerta da Met-Sul Meteorologia.

Com a chegada da massa de ar gelado, as madrugadas mais frias serão entre o domingo e a segunda-feira. As mínimas podem ser registradas nos locais de maiores altitudes, marcando va-

lores entre -3°C e -5°C.

O sistema de baixa pressão também deve contribuir para a ocorrência de chuva e para a possibilidade de queda de granizo no Sudeste gaúcho. No Sudeste gaúcho, em municípios como Caçapava do Sul, Canguçu, Pelotas e Mostardas, há possibilidade de queda de granizo.

Nesta sexta-feira, o tempo será de chuva isolada em Porto Alegre, indicando temperatura mínima de 9°C. No Leste gaúcho, o céu fica com muitas nuvens, entretanto, no Centro-Oeste o dia será de sol.



Saiba como foi o jogo de volta entre Grêmio x Inter, pelas quartas de final da Copa do Brasil, acessando o QR Code



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 26ª rodada, nesta sexta-feira, jogam, às 19h30min, Criciúma x Cuiabá, às 20h30min, Athletic-MG x Vila Nova-GO, e às 21h30min, CRB x América-MG. No sábado, duelam, às 16h, Goiás x Fortaleza e Novorizontino x Avaí, às 18h, Juventude x Atlético-GO, e às 18h30min, Ceará x Sport. No domingo, às 11h, tem Londrina x Operário-PR, e às 18h30min, Ponte Preta x São Bernardo.

Série C - Pela 1ª rodada da fase de grupos que define os quatro times que sobem para a Série B, no sábado, às 17h, tem Inter de Limeira x Ferroviária. No domingo, às 16h, jogam Floresta-CE x Maringá-PR, e às 18h30min, Santa Cruz x Botafogo-PB. Na segunda-feira, às 18h, Paysandu x Brusque-SC.

Série D - Pela partida de ida da final da competição, no domingo, às 17h, o ASA-AL recebe o Uberlândia-MG no estádio Coaracy da Mata Fonseca, o Fumeirão. Para chegar até aqui, a equipe alagoana eliminou o Gama-DF nas semifinais, enquanto os mineiros bateram o ABC-RN.

Divisão de Acesso - Pela 9ª rodada, no sábado, às 15h, jogam Gramadense x Guarani-VA, e às 17h, Esportivo x Pelotas. No domingo, às 15h, tem Passo Fundo x Brasil de Farroupilha, Glória-Va e Veranópolis, Brasil-Pel x Lajeadense, Apafut x Aimoré, União Frederiquense x Santa Cruz e Bagé x Gaúcho-PF.

Brasileirão Feminino - Pelos jogos de volta das quartas de final, nesta sexta-feira, às 21h30min, se enfrentam Palmeiras x Bahia. Na ida, empate em 1 a 1. Já no sábado, às 16h30min, dois duelos simultâneos: Ferroviária x Flamengo e São Paulo x Grêmio. Na ida, o Rubro-Negro venceu por 1 a 0, enquanto as Mosqueteiras empataram sem gols com as paulistas. Na segunda-feira, às 17h, duelam Corinthians x Cruzeiro. Em Belo Horizonte, vitória corintiana por 1 a 0.

Fórmula 1 - A maior competição de automobilismo do mundo volta a acelerar neste fim de semana, no autódromo Nazionale Monza pelo GP da Itália. A corrida principal está marcada para domingo, às 10h. A classificação será no sábado, às 11h. O italiano Kimi Antonelli, da Mercedes, lidera a tabela com 242 pontos. Seu companheiro de equipe, o britânico George Russell aparece em segundo com 183 e, o também britânico, Lewis Hamilton, da Ferrari, fecha o top 3 com os mesmos 183.

Padel ganha força no País e RS segue como referência para a modalidade

Em levantamento feito em 2023, dos 260 clubes no Brasil, 120 estão localizados no Estado

/ PADEL

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

De esporte quase desconhecido fora de algumas regiões do País a uma modalidade em franca expansão. O padel atravessa uma nova fase de crescimento no Brasil, impulsionado pela abertura de clubes, pela maior exposição na mídia e pela entrada de novos praticantes. No Rio Grande do Sul, estado historicamente ligado à modalidade, o movimento também é perceptível: cidades do interior e a Região Metropolitana de Porto Alegre registram novos investimentos e aumento na procura por aulas.

Essa transformação é acompanhada de perto por quem ajudou a construir a história do esporte no Estado. É o caso de Rogério Furtado, o Rogerinho, que conheceu o padel em 1991 e, desde então, passou de praticante a professor, treinador e formador de atletas. Aos 65 anos, ele acumula mais de três décadas dedicadas à modalidade e uma passagem pela seleção brasileira.

Por lá, trabalhou principalmente com as categorias de base e esteve à frente da equipe juvenil, na

qual foi campeão do mundo. A participação dele nessa construção é lembrada por Carlos Américo, que também está entre os primeiros professores de padel de Porto Alegre e conhece Rogerinho desde os primeiros anos da modalidade.

“O Rogério era o treinador da seleção juvenil quando a equipe foi campeã. Ele é um dos responsáveis pelo desenvolvimento do padel. A gente é praticamente da mesma idade, trabalhamos juntos há algum tempo”, conta.

Américo vivenciou ainda o primeiro grande momento de expansão do esporte no RS. Professor há cerca de 35 anos, ele começou a dar aulas quando o padel ainda dava os primeiros passos na Capital. Segundo ele, houve um primeiro boom no início dos anos 1990, principalmente na fronteira com a Argentina e o Uruguai, seguido por um período de queda e reestruturação.

Os números ajudam a dimensionar essa expansão. O Relatório Anual de Atividades da Confederação Brasileira de Padel (Cobrapa), referente a 2023, estimava cerca de 500 mil praticantes, 260 clubes e mil quadras no País. Naquele levantamento, o Estado concentrava cerca de 120 clubes, mantendo-se



MAYCON MUNIZ/PADELRG/JC

Esporte atrai investimentos, com o surgimento de novas quadras

como o principal polo nacional.

Parte desse crescimento está relacionado ao interesse provocado pela maior exposição do esporte. “Curiosidade e também abertura na mídia estão fortes”, avalia Rogerinho. Para ele, a presença de jogadores de futebol nas quadras também contribui para despertar o interesse do público. Neymar, Ronaldo Nazário e Luís Castro são personalidades que já se mostram presentes nas quadras.

A facilidade para começar também é um dos atrativos. Disputado em duplas, em uma quadra de 20 metros por 10 m, o esporte utili-

za paredes e grades para manter a bola em jogo.

A história do padel no RS está diretamente relacionada à proximidade com Argentina e Uruguai. Américo lembra que o esporte começou a se espalhar pelas cidades da fronteira, como Santana do Livramento, Uruguaiana e São Borja.

O caminho, porém, ainda apresenta obstáculos. Os custos de equipamentos, viagens e inscrições dificultam a participação de muitos atletas no circuito competitivo. Para amadores, o valor médio para uma aula gira em torno de R\$ 200,00, sem a aquisição de equipamentos.

Dupla Gre-Nal segue na briga para se afastar do Z-4 do Brasileirão

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negrini
guilherme.negrini@jcrs.com.br

O Inter enfrenta o Santos no Beira-Rio neste domingo, às 16h, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro, na tentativa de deixar a zona de rebaixamento. O Colo-

rado vem de derrota para o Bahia por 3 a 2, em Salvador, e acumula nove partidas sem vitórias na competição, com quatro empates e cinco derrotas. O Santos registra um momento de ascensão e mantém uma sequência de três jogos de invencibilidade. Na Copa do Brasil, no entanto, o Peixe foi eliminado pelo Palmeiras após derrota por 3 a 0, em São Paulo, e um empate sem gols na Vila Belmiro. No primeiro turno, o Inter venceu por 2 a 1, no litoral paulista.

Já o Grêmio entra em campo na segunda-feira contra o Vitória, às 20h, no Estádio Barradão, em Salvador. O Tricolor vem de vitória por 3 a 1 sobre a Chapecoense. Como visitante, porém, o clube registra duas derrotas consecutivas, uma frente o Atlético-MG, por 3 a 0, e outra para o Bragantino, por 1 a 0.

O adversário chega após ser eliminado da Copa do Brasil com uma derrota em casa por 2 a 0

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Palmeiras	52	25	15	7	3	45	21	24
02 Flamengo	51	25	15	6	4	50	21	29
03 Athletico-PR	45	25	13	6	6	37	25	12
04 Fluminense	42	25	11	9	5	39	32	7
05 Bahia	40	25	10	10	5	37	30	7
06 Cruzeiro	39	25	11	6	8	35	36	-1
07 Coritiba	37	25	10	7	8	33	33	0
08 Atlético-MG	36	24	10	6	8	32	28	4
09 Bragantino	35	24	10	5	9	29	25	4
10 Corinthians	32	25	8	8	9	26	25	1
11 São Paulo	30	24	8	6	10	29	28	1
12 Botafogo	30	24	8	6	10	37	40	-3
13 Vitória	29	25	8	5	12	24	37	-13
14 Santos	29	24	7	8	9	34	36	-2
15 Grêmio	28	24	7	7	10	27	32	-5
16 Mirassol	25	25	6	7	12	27	39	-12
17 Vasco	25	24	6	7	11	27	39	-12
18 Inter	25	25	5	10	10	26	31	-5
19 Remo	23	25	5	8	12	30	42	-12
20 Chapecoense	14	24	2	8	14	25	49	-24

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona da Sul-Americana ● Zona de Rebaixamento

para o Vasco. No Brasileirão, o Rubro Negro construiu uma pequena vantagem em relação à zona de rebaixamento.

Na disputa pela liderança, Flamengo e Palmeiras também entram em campo neste domingo. Às

16h, os cariocas visitam o Remo no Estádio Mangueirão. Às 18h30min, o Palmeiras recebe o Botafogo no NuBank Parque. A diferença de pontuação entre as duas equipes foi reduzida a apenas um ponto no topo da tabela.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

RENAULT/DIVULGAÇÃO/JC



Renault renova visual e insere mais tecnologia no Kwid modelo 2027

O carro chega em três versões de acabamento: Evolution, Techno e Outsider, com novas rodas de 14 polegadas em todas elas. Mesmo trazendo mais equipamentos, os preços não foram alterados pela fabricante, ficando em R\$ 71.190,00, R\$ 75.990,00 e R\$ 84.890,00, respectivamente.

A renovação do design valoriza o estilo SUV do Kwid e

adota a nova identidade visual da Renault, já presente nos modelos Kardian, Boreal e Koleos. A dianteira apresenta novo para-choque mais moderno e imponente, integrado com a nova grade frontal com acabamento em preto brilhante.

Todas as variantes do Kwid agora vêm com luzes de circulação diurna em LED, enquanto na traseira há novas lanternas

com lentes translúcidas, além da assinatura luminosa em LED.

Internamente, o painel de instrumentos é completamente novo, contando com visor digital de sete polegadas. Acabamentos coloridos, que mudam de tonalidade conforme a versão, conferem um toque ousado à cabine.

O volante multifuncional

também é inédito, e os bancos receberam novos revestimentos e formas 3D. Com tela maior, de 10,1 polegadas, a nova central multimídia Media Evolution oferece mais tecnologia e conectividade sem fio para Apple Car Play e Android Auto.

O motor do Renault Kwid continua sendo o 1.0 SCe de três cilindros, com 12 válvulas, duplo comando de válvulas e blo-

co em alumínio, que rende 71 cv de potência com etanol e 68 cv com gasolina. O torque é de 98 Nm com etanol e 92,1 Nm com gasolina.

A economia de combustível se destaca no veículo, que consegue fazer 14,4 km/l com gasolina e 10,4 km/l com etanol na cidade. Em uso rodoviário, as médias são de 15,4 km/l com gasolina e 10,7 km/l com etanol.

Caoa Chery promove ampla evolução no Tiggo 7

Para além de uma atualização visual, o SUV avança em desempenho, tecnologia, conforto e segurança. A versão Sport é lançada com preço de R\$ 139.990,00, valor que sobe para R\$ 169.990,00 na Pro.

O novo Tiggo 7 sofreu mudanças significativas na dianteira e na traseira, com novos para-choques, faróis, lanternas e rodas de 18 polegadas na configuração Sport e de 19 polegadas na Pro. Até as dimensões foram au-

mentadas: agora são 4.553 milímetros de comprimento, 53 mm a mais, e 1.862 mm de largura, aumento de 20 mm. O porta-malas passa a oferecer 565 litros.

Totalmente reformulada, a cabine tem como maior atração o novo cockpit digital de 24,6 polegadas, formado por duas telas de 12,3 polegadas. Console central, volante multifuncional e bancos dianteiros também são novos.

No Tiggo 7 Sport, o motor 1.5 turbosflex foi otimizado para entregar 143 cv de potência e 223,4 Nm de torque. Já o propulsor 1.6 turbo a gasolina do Tiggo 7 Pro mantém os 180 cv e 274,4 Nm. Para completar, toda a linha passa a vir com sete airbags de série, incluindo um central entre os bancos dianteiros.

Marco produtivo

A BYD alcançou o marco de 1.000 chassis de ônibus elétricos produzidos no Brasil, em sua linha de montagem de Campinas (SP). Recentemente, a empresa participou da maior entrega de ônibus elétricos já realizada no País: 265 veículos destinados à cidade de São Paulo.

Maior da história

A Scania vendeu 220 caminhões movidos a gás/biometano para a transportadora gaúcha Reiter Log. Trata-se do maior negócio da história da marca no Brasil envolvendo esse tipo de veículo. As entregas vão até dezembro deste ano.

Plano ambicioso

A BAIC (Beijing Automotive Group Co., Ltd.), quinto maior grupo automotivo da China, confirma sua chegada ao Brasil com um plano ambicioso: fazer da filial local a maior fora da China. Para tanto, sua estratégia combina novos produtos, expansão acelerada da rede, estrutura própria de pós-venda e preparação de uma operação industrial. A empresa pretende estar presente comercialmente nos 26 estados e no Distrito Federal, com previsão de abrir mais de 50 lojas até o final do primeiro semestre de 2027.

CAOA CHERY/DIVULGAÇÃO/JC





Olha Só
Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



Claudio Bier e Julio Mottin marcaram presença no encontro na Casa JC



Mércio Tumelero, Eduardo Leite, José Ramos Rocha Neto e Giovanni Jarros Tumelero no almoço que reuniu equipe do Bradesco e convidados na Casa do Jornal do Comércio



Erasmus Battistella, presidente da Be8, esteve na Casa JC na Expointer



Presidente da cooperativa Cotrijal, Nei Manica

Almoço de tradição

Animadas rodinhas marcaram o tradicional almoço para o **Bradesco**, na quarta-feira, na **Casa do Jornal do Comércio na Expointer**, que a cada ano se mostra mais prestigiado. Os dirigentes do JC receberam ainda no fim da manhã, o governador do RS, **Eduardo Leite**, e dirigentes de grandes empresas gaúchas, além do presidente da Fiergs, **Claudio Bier**. A equipe de executivos do Bradesco foi liderada pelo vice-presidente, **José Ramos Rocha Neto**. O assado servido foi o combustível para muitas conversas, tendo o governador no centro da mesa, como condutor de diversos temas em pauta. A semana seguiu com encontros de fim de tarde envolvendo representantes da **Bayer** e do escritório **Fernandes Machado Business Law**.



Joarez Piccinini, da Randoncorp, e Antonio Lacerda, da CMPC



Vannice Ramos, superintendente de marketing do Banrisul, e Fernando Lemos, presidente do Banrisul



Karen Cunha, Jefferson Fürstenau, presidente Sincodiv-RS, e Ambrosio Pesce Neto

Epicentro de atividades econômicas

A 30ª edição do **Prêmio O Futuro da Terra**, promovido pelo **Jornal do Comércio** em parceria com a **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs)**, realizada no auditório da Farsul, na segunda-feira, 31, abriu a semana das atividades do Jornal do Comércio, nesta **49ª edição da Expointer**, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Tudo começou com os homenageados, autoridades e convidados sendo recebidos pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, e por Mércio Tumelero, presidente do Conselho do JC, em torno de um coquetel de boas-vindas, na Casa do Jornal do Comércio. O dia-a-dia na Casa JC, como é conhecida por todos, seguiu a semana toda movimentada com o entra e sai de visitas e rodas de conversas em que participaram autoridades, empresários e representantes de inúmeras entidades ligadas ao agronegócio.



Nanci Walter, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (Crea-RS)



Robson Ferreira, presidente do Badesul

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira, fim de semana e segunda-feira, 4, 5, 6 e 7 de setembro de 2026

fechamento

► Fundo Retomada RS

O Fundo de Impacto Estímulo anuncia a nova fase do seu Fundo Retomada RS, instrumento criado em outubro de 2024 para ajudar especificamente os micro e pequenos empreendedores gaúchos impactados pelos eventos climáticos da época. Com R\$ 30 milhões em caixa para originação, o movimento marca o fortalecimento da região por meio de crédito facilitado e orientado, além de programas de capacitação para conscientização desse público em relação ao papel deles quanto à resiliência climática que a região enfrenta frequentemente.

► Data Centers

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira o projeto de lei que destrava um programa de R\$ 5 bilhões para data centers e incluiu um jabuti que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e pode facilitar o repasse de emendas parlamentares para 90% dos municípios brasileiros. A mudança foi inserida pelo relator, o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), e afrouxa o dispositivo legal que exige das prefeituras o pagamento em dia de obrigações com o ente transferidor (neste caso, a União) e a prestação de contas de recursos recebidos em anos anteriores.

► SpaceX

O teste número 14 do Starship da SpaceX pode estar a dias de distância. O foguete totalmente reutilizável é o maior já construído por humanos, com cerca de 400 pés de altura. Seu desenvolvimento é uma das coisas mais importantes que os investidores podem monitorar. A SpaceX recentemente apresentou documentos à FCC relacionados ao teste 14 do Starship.

► Serviços

O índice dos gerentes de compras (PMI) do setor de serviços no Brasil, calculado pela S&P Global, acelerou o ritmo de crescimento, de 49,7 pontos em julho para 50,5 em agosto, informou a S&P Global nesta quinta-feira, 3. Segundo a S&P Global, a melhora da atividade refletiu principalmente a ampliação da base de clientes e a conquista de novos contratos. Do lado da demanda, houve estabilização.

► Negociação

O Grupo 3Corações concluiu, nesta quinta-feira, a aquisição das operações da General Mills no Brasil, em negócio de R\$ 800 milhões anunciado em março. A operação inclui as marcas Yoki e Kitano, que passam a integrar o portfólio da companhia brasileira. Segundo a 3Corações, todas as condições regulatórias e contratuais previstas no acordo foram cumpridas. A aquisição amplia a atuação do grupo para além do mercado de café, segmento em que é líder no País.

em foco

Em paralelo ao Acampamento Farroupilha, e tendo o Parque Harmonia como um dos eixos da programação, o

Festival Gaúchos

chega à terceira edição entre os dias 5 a 20 de setembro. A principal novidade deste ano é a Chima's Parade, projeto que instala quatro cuias gigantes (foto), customizadas por artistas locais, em pontos turísticos da cidade como o Parque da Redenção e a Usina do Gasômetro. A abertura oficial acontece na próxima quinta-feira, com apresentações de artistas regionais e cenografia tradicionalista. A programação no Querência Festival Gaúchos, nova sede do evento no Parque Harmonia, é gratuita e funciona de quinta-feira a domingo, das 10h às 22h. Criado em 2024 após as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, o festival também se estende por cidades da Serra Gaúcha e da Campanha. Na edição anterior, foram mais de 200 mil participantes, com impacto econômico de R\$ 4,5 milhões. A programação completa está nos perfis do Festival Gaúchos nas redes sociais.



VINICIUS AMORIM/DIVULGAÇÃO/JC

Intrigada com uma notícia sobre uma mancha de lixo do tamanho de três estados da Bahia, no Oceano Pacífico,

Maurenn Veras

caminhou pela praia da Joaquina, em Florianópolis, catando lixo. O material coletado virou matéria-prima para colagens digitais das ilustrações de *A Praia do Futuro*, seu quinto título solo, que chega às livrarias junto com o relançamento de *Caramelo*, com texto de Ana Fonseca. As duas obras marcam a estreia da Saracura Livros, microeditora criada pela ilustradora com foco em temas de meio ambiente e experimentações de técnicas. O lançamento e sessão de autógrafos acontece neste sábado, às 16h, no Zine Bar e Livraria. Formada em jornalismo, Maurenn migrou para a literatura infantil depois

da maternidade, com *O Cocô Amigo* (2018), seu livro mais vendido até hoje. Ao longo da carreira, acumulou funções - escreve, ilustra, diagrama e edita - até ter sua própria editora. "Me permitiu ter mais autonomia", resume. Leia a matéria completa de Joana Luna Camargo no site do Jornal do Comércio.



MAURENN VERAS/DIVULGAÇÃO/JC

Morreu na última quarta-feira, aos 92 anos, a jornalista, escritora e ativista

Gloria Steinem,

pioneira no pensamento feminista. A morte foi divulgada nas redes sociais de sua fundação, que não informou a causa. Steinem foi uma das principais figuras do feminismo no mundo, responsável por projetar o movimento politicamente e culturalmente a partir dos anos 1960. Ao integrar a chamada segunda onda do feminismo, a americana usou o jornalismo para debater temas considerados tabus à época, como direitos reprodutivos e igualdade entre homens e mulheres. Nascida em Toledo, no estado de Ohio (EUA), em 1934, Steinem começou a carreira como jornalista e ganhou notoriedade em reportagens investigativas. Entre os livros que escreveu está *Minha Vida na Estrada*, em que narra suas experiências como viajante e porta-voz do feminismo.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A frente fria atua nas primeiras horas da madrugada. Entre a madrugada e o início da tarde, há condições de chuva passageira entre a Grande Porto Alegre e as regiões próximas de SC. O amanhecer terá frio na Metade Sul do Estado, com mínimas de 6 a 8°C. À tarde, terá elevação lenta da temperatura, com máxima que não passa de 18°C. O sábado terá sol e nuvens, com temperatura perto de 20°C. Já o domingo será ventoso, gelado e úmido, e terá potencial de precipitação invernal e até neve nos trechos de maior altitude. O feriado será de sol e temperatura abaixo de zero, com risco de geada ampla em diversas regiões.



Porto Alegre

Sexta chove na madrugada e, em seguida, começa a ingressar ar seco e frio. No fim de semana, o frio ganha força, especialmente no domingo. As máximas ficarão baixas. O feriado terá sol e frio intenso. Haverá momentos de maior nebulosidade e não se afastam períodos de tempo fechado com chance de chuva esparsa.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 19° 10°	 13° 8°	 16° 7°	 23° 8°	 19° 13°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira